Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 2

Balanço Patrimonial Passivo 3

Demonstração do Resultado 4

Demonstração do Resultado Abrangente 5

Demonstração do Fluxo de Caixa 6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011 7

DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010 8

Demonstração do Valor Adicionado 9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo 10

Balanço Patrimonial Passivo 11

Demonstração do Resultado 12

Demonstração do Resultado Abrangente 13

Demonstração do Fluxo de Caixa 14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011 15

DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010 16

Demonstração do Valor Adicionado 17

Relatório da Administração 18

Notas Explicativas 22

Pareceres e Declarações

Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva 71

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras 73

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes 74

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	107.515.296
Preferenciais	0
Total	107.515.296
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2011	Penúltimo Exercício 31/12/2010
1	Ativo Total	271.938	201.886
1.01	Ativo Circulante	40.628	36.960
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.812	1.747
1.01.02	Aplicações Financeiras	9.175	0
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	9.175	0
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	9.175	0
1.01.03	Contas a Receber	18.683	10.556
1.01.03.01	Clientes	18.683	10.556
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.624	3.458
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.624	3.458
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	6.334	21.199
1.01.08.03	Outros	6.334	21.199
1.01.08.03.01	Adiantamentos a Fornecedores	3.362	677
1.01.08.03.02	Partes Relacionadas	252	19.567
1.01.08.03.03	Outros Ativos	2.720	955
1.02	Ativo Não Circulante	231.310	164.926
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	7.494	5.171
1.02.01.03	Contas a Receber	7.443	4.960
1.02.01.03.01	Clientes	7.443	4.960
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	51	211
1.02.01.09.03	Outros Ativos	51	136
1.02.01.09.06	Depósitos Judiciais	0	75
1.02.02	Investimentos	78.339	50.438
1.02.02.01	Participações Societárias	78.339	50.438
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	78.339	50.438
1.02.03	Imobilizado	142.119	106.988
1.02.04	Intangível	3.358	2.329

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2011	Penúltimo Exercício 31/12/2010
2	Passivo Total	271.938	201.886
2.01	Passivo Circulante	34.961	19.179
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	8.387	7.817
2.01.02	Fornecedores	5.509	1.258
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	5.509	1.258
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.966	3.479
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	450	833
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	450	833
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2.516	2.646
2.01.03.02.01	Tributos a Recolher	2.516	2.646
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	4.182	3.787
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	4.182	3.787
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	4.182	3.787
2.01.05	Outras Obrigações	13.917	2.838
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	816	1.155
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	816	1.155
2.01.05.02	Outros	13.101	1.683
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.905	790
2.01.05.02.04	Obrigações de Arrendamento Mercantil	865	760
2.01.05.02.05	Outros Passivos	1.941	133
2.01.05.02.06	Compromissos a Pagar	8.390	0
2.02	Passivo Não Circulante	96.047	66.884
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	46.675	11.366
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	46.675	11.366
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	46.675	11.366
2.02.02	Outras Obrigações	49.199	51.588
2.02.02.02	Outros	49.199	51.588
2.02.02.02.03	Obrigações de Arrendamento Mercantil	47.728	48.488
2.02.02.02.04	Compromissos a Pagar	1.471	3.100
2.02.04	Provisões	173	3.930
2.02.04.02	Outras Provisões	173	3.930
2.02.04.02.04	Provisão para Contigencia	173	20
2.02.04.02.05	Provisão para Perda com Investimento	0	3.910
2.03	Patrimônio Líquido	140.930	115.823
2.03.01	Capital Social Realizado	70.971	70.971
2.03.04	Reservas de Lucros	77.079	54.163
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-7.120	-9.311
2.03.08.01	Ajustes de Avaliação patrimonial	-7.120	-9.311

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	122.905	111.032
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-46.624	-35.961
3.03	Resultado Bruto	76.281	75.071
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-34.974	-31.478
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-47.719	-33.747
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.331	-805
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	11.414	3.074
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	41.307	43.593
3.06	Resultado Financeiro	-9.177	-7.044
3.06.01	Receitas Financeiras	4.789	6.947
3.06.02	Despesas Financeiras	-13.966	-13.991
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	32.130	36.549
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-577	-837
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	31.553	35.712
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	31.553	35.712
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,29348	0,33216

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
4.01	Lucro Líquido do Período	31.553	35.712
4.03	Resultado Abrangente do Período	31.553	35.712

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	24.083	49.900
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	44.918	65.294
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	32.130	36.549
6.01.01.02	Depreciação e amortização	8.586	6.462
6.01.01.03	Ganho ou perda na alienação de imobilizado e intangível	0	13.549
6.01.01.04	Resultado de equivalência patrimonial	-11.414	-3.074
6.01.01.05	Constituição de provisão para crédito de liquidação duvidosa	3.330	300
6.01.01.06	Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	12.286	11.508
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-12.146	-5.467
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-13.940	-7.808
6.01.02.02	Tributos a recuperar	-166	-362
6.01.02.03	Outros ativos	-4.295	-533
6.01.02.04	Fornecedores	4.251	-612
6.01.02.05	Salários e encargos sociais	570	1.724
6.01.02.06	Tributos a pagar	-513	100
6.01.02.07	Contas a pagar por aquisição de investimento	0	1.890
6.01.02.08	Outros passivos	1.947	134
6.01.03	Outros	-8.689	-9.927
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pago	-8.112	-9.090
6.01.03.02	Juros pagos de empréstimos	-577	-837
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-67.634	-61.386
6.02.01	Títulos e valores mobiliários	-9.175	0
6.02.02	Adições ao Investimento	-25.032	-27.303
6.02.03	Adições ao imobilizado	-36.477	-32.891
6.02.04	Adições ao intangível	-2.272	-1.192
6.02.05	Distribuição de lucros das investidas	5.322	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	44.616	-4.024
6.03.01	Captação de empréstimos e financiamentos	35.000	5.907
6.03.02	Amortização de empréstimos e financiamentos	-1.881	-920
6.03.03	Amortização de arrendamentos mercantis	-654	-673
6.03.04	Partes relacionadas	18.495	4.294
6.03.05	Dividendos antecipados	-6.344	-12.632
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.065	-15.510
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.747	17.257
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.812	1.747

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	70.971	0	54.163	0	-9.311	115.823
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	70.971	0	54.163	0	-9.311	115.823
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-1.583	-4.863	0	-6.446
5.04.06	Dividendos	0	0	-1.583	-4.863	0	-6.446
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	31.553	0	31.553
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	31.553	0	31.553
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	24.499	-26.690	2.191	0
5.06.04	Realização do ajuste do custo atruibuído ("deemed cost")	0	0	0	-2.191	2.191	0
5.06.05	Constituição da reserva de incentivo fiscal	0	0	7.390	-7.390	0	0
5.06.06	Constituição da reserva legal	0	0	1.578	-1.578	0	0
5.06.07	Constituição da reserva de retenção de lucros	0	0	15.531	-15.531	0	0
5.07	Saldos Finais	70.971	0	77.079	0	-7.120	140.930

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	70.971	0	37.497	0	-11.500	96.968
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	70.971	0	37.497	0	-11.500	96.968
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-3.091	-13.759	0	-16.850
5.04.06	Dividendos	0	0	-3.091	-13.759	0	-16.850
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	35.712	0	35.712
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	35.712	0	35.712
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	19.757	-21.953	2.189	-7
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	0	0	0	-7
5.06.04	Realização do ajuste do custo atruibuído ("deemed cost")	0	0	0	-2.189	2.189	0
5.06.05	Constituição da reserva de incentivo fiscal	0	0	12.008	-12.008	0	0
5.06.06	Constituição da reserva legal	0	0	1.786	-1.786	0	0
5.06.07	Constituição da reserva de retenção de lucros	0	0	5.963	-5.970	0	0
5.07	Saldos Finais	70.971	0	54.163	0	-9.311	115.823

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
7.01	Receitas	119.575	110.732
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	153.948	139.508
7.01.02	Outras Receitas	-31.043	-28.476
7.01.02.01	Deduções da Receita	-31.043	-28.476
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-3.330	-300
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-22.834	-21.088
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-8.744	-6.869
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-6.106	-4.199
7.02.04	Outros	-7.984	-10.020
7.02.04.01	Publicidade e propaganda	-6.536	-6.007
7.02.04.02	Outros	-1.448	-4.013
7.03	Valor Adicionado Bruto	96.741	89.644
7.04	Retenções	-8.586	-6.462
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-8.586	-6.462
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	88.155	83.182
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	16.203	10.021
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	11.414	3.074
7.06.02	Receitas Financeiras	4.789	6.947
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	104.358	93.203
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	104.358	93.203
7.08.01	Pessoal	51.000	40.658
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.907	1.516
7.08.02.01	Federais	577	837
7.08.02.03	Municipais	1.330	679
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	19.898	15.317
7.08.03.01	Juros	13.966	13.991
7.08.03.02	Aluguéis	5.932	1.326
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	31.553	35.712
7.08.04.02	Dividendos	4.541	15.046
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	27.012	20.666

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2011	Penúltimo Exercício 31/12/2010
1	Ativo Total	286.912	211.031
1.01	Ativo Circulante	56.545	27.606
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.387	2.403
1.01.02	Aplicações Financeiras	9.175	0
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	9.175	0
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	9.175	0
1.01.03	Contas a Receber	28.667	18.393
1.01.03.01	Clientes	28.667	18.393
1.01.06	Tributos a Recuperar	6.211	3.648
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	6.211	3.648
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	9.105	3.162
1.01.08.03	Outros	9.105	3.162
1.01.08.03.01	Adiantamentos a Fornecedores	4.363	1.453
1.01.08.03.02	Partes Relacionadas	171	21
1.01.08.03.03	Outros Ativos	4.571	1.688
1.02	Ativo Não Circulante	230.367	183.425
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	10.062	7.395
1.02.01.03	Contas a Receber	8.942	5.668
1.02.01.03.01	Clientes	8.942	5.668
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.120	1.727
1.02.01.09.03	Outros Ativos	400	1.012
1.02.01.09.06	Depositos Judiciais	720	715
1.02.03	Imobilizado	195.143	152.275
1.02.04	Intangível	25.162	23.755

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2011	Penúltimo Exercício 31/12/2010
2	Passivo Total	286.912	211.031
2.01	Passivo Circulante	42.599	24.767
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	12.024	10.556
2.01.02	Fornecedores	6.241	2.089
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	6.241	2.089
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.929	5.619
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.055	1.271
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.055	1.271
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	4.874	4.348
2.01.03.02.01	Tributos a Recolher	4.874	4.348
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	4.603	4.703
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	4.603	4.703
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	4.603	4.703
2.01.05	Outras Obrigações	13.802	1.800
2.01.05.02	Outros	13.802	1.800
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.905	790
2.01.05.02.04	Obrigações de Arrendamento Mercantil	978	859
2.01.05.02.05	Outros Passivos	2.529	151
2.01.05.02.06	Compromissos a Pagar	8.390	0
2.02	Passivo Não Circulante	103.377	70.434
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	47.245	11.443
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	47.245	11.443
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	47.245	11.443
2.02.02	Outras Obrigações	55.959	58.970
2.02.02.02	Outros	55.959	58.970
2.02.02.02.03	Obrigações de Arrendamento Mercantil	54.136	55.009
2.02.02.02.04	Compromissos a Pagar	1.471	3.100
2.02.02.02.05	T¨ributos a Recolher	352	861
2.02.04	Provisões	173	21
2.02.04.02	Outras Provisões	173	21
2.02.04.02.04	Provisão para Contigencias	173	21
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	140.936	115.830
2.03.01	Capital Social Realizado	70.971	70.971
2.03.04	Reservas de Lucros	77.079	54.163
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-7.120	-9.311
2.03.08.01	Ajustes de Avaliação patrimonial	-7.120	-9.311
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	6	7

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	183.517	141.296
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-71.816	-50.403
3.03	Resultado Bruto	111.701	90.893
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-66.372	-46.017
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-67.112	-45.633
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	740	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-384
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	45.329	44.876
3.06	Resultado Financeiro	-12.045	-8.121
3.06.01	Receitas Financeiras	6.768	8.118
3.06.02	Despesas Financeiras	-18.813	-16.239
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	33.284	36.755
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.732	-1.036
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	31.552	35.719
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	31.552	35.719
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	31.553	35.712
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-1	7
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,29000	0,33000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	31.552	35.719
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	31.552	35.719
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	31.553	35.712
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-1	7

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	33.578	58.224
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	64.689	74.035
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	33.284	36.755
6.01.01.02	Depreciação e amortização	11.134	9.070
6.01.01.03	Ganho ou perda na alienação de imobilizado e intangível	0	13.559
6.01.01.05	Constituição de provisão para crédito de liquidação duvidosa	6.741	2.197
6.01.01.06	Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	13.530	12.454
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-20.237	-5.762
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-20.480	-16.440
6.01.02.02	Tributos a recuperar	-2.563	-468
6.01.02.03	Outros ativos	-4.714	-1.393
6.01.02.04	Fornecedores	4.152	-180
6.01.02.05	Salários e encargos sociais	1.468	3.592
6.01.02.06	Tributos a pagar	-10	1.142
6.01.02.07	Contas a pagar por aquisição de investimento	0	1.890
6.01.02.08	Outros passivos	1.910	6.095
6.01.03	Outros	-10.874	-10.049
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pago	-1.732	-1.102
6.01.03.02	Juros pagos de empréstimos	-9.142	-8.947
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-57.878	-63.304
6.02.01	Títulos e valores mobiliários	-9.175	0
6.02.03	Adições ao imobilizado	-45.997	-60.758
6.02.04	Adições ao intangível	-2.706	-2.546
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	25.284	-10.002
6.03.01	Captação de empréstimos e financiamentos	35.061	6.234
6.03.02	Amortização de empréstimos e financiamentos	-2.679	-3.012
6.03.03	Amortização de arrendamentos mercantis	-754	-759
6.03.04	Partes relacionadas	0	167
6.03.05	Dividendos antecipados	-6.344	-12.632
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	984	-15.082
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.403	17.485
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.387	2.403

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	70.971	0	54.163	0	-9.311	115.823	7	115.830
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	70.971	0	54.163	0	-9.311	115.823	7	115.830
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-1.583	-4.863	0	-6.446	0	-6.446
5.04.06	Dividendos	0	0	-1.583	-4.863	0	-6.446	0	-6.446
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	31.553	0	31.553	-1	31.552
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	31.553	0	31.553	-1	31.552
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	24.499	-26.690	2.191	0	0	0
5.06.04	Realização do ajuste do custo atruibuído ("deemed cost")	0	0	0	-2.191	2.191	0	0	0
5.06.05	Constituição da reserva de incentivo fiscal	0	0	7.390	-7.390	0	0	0	0
5.06.06	Constituição da reserva legal	0	0	1.578	-1.578	0	0	0	0
5.06.07	Constituição da reserva de retenção de lucros	0	0	15.531	-15.531	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	70.971	0	77.079	0	-7.120	140.930	6	140.936

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	70.971	0	37.497	0	-11.500	96.968	0	96.968
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	70.971	0	37.497	0	-11.500	96.968	0	96.968
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-3.091	-13.759	0	-16.850	0	-16.850
5.04.06	Dividendos	0	0	-3.091	-13.759	0	-16.850	0	-16.850
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	35.712	0	35.712	7	35.719
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	35.712	0	35.712	7	35.719
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	19.757	-21.953	2.189	-7	0	-7
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	0	0	0	-7	0	-7
5.06.04	Realização do ajuste do custo atruibuído ("deemed cost")	0	0	0	-2.189	2.189	0	0	0
5.06.05	Constituição da reserva de incentivo fiscal	0	0	12.008	-12.008	0	0	0	0
5.06.06	Constituição da reserva legal	0	0	1.786	-1.786	0	0	0	0
5.06.07	Constituição da reserva de retenção de lucros	0	0	5.963	-5.970	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	70.971	0	54.163	0	-9.311	115.823	7	115.830

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
7.01	Receitas	176.776	139.099
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	227.820	179.131
7.01.02	Outras Receitas	-44.303	-37.835
7.01.02.01	Deduções da Receita	-44.303	-37.835
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-6.741	-2.197
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-35.451	-27.437
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-11.116	-8.323
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-9.091	-6.017
7.02.04	Outros	-15.244	-13.097
7.02.04.01	Publicidade e propaganda	-12.041	-9.789
7.02.04.02	Outros	-3.203	-3.308
7.03	Valor Adicionado Bruto	141.325	111.662
7.04	Retenções	-11.310	-9.070
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-11.310	-9.070
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	130.015	102.592
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	6.768	8.118
7.06.02	Receitas Financeiras	6.768	8.118
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	136.783	110.710
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	136.783	110.710
7.08.01	Pessoal	74.900	53.646
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.296	1.752
7.08.02.01	Federais	1.732	1.036
7.08.02.03	Municipais	1.564	716
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	27.035	19.593
7.08.03.01	Juros	18.813	16.239
7.08.03.02	Aluguéis	8.222	3.354
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	31.552	35.719
7.08.04.02	Dividendos	4.541	15.046
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	27.011	20.673

Senhores Acionistas,

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração do Ser Educacional S.A. (Grupo Ser Educacional ou "Grupo") apresenta o Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras Consolidadas referentes aos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010, elaboradas de acordo com os princípios contábeis adotados no Brasil e acompanhadas do parecer dos Auditores Independentes.

Mensagem da Administração

O Grupo Ser Educacional encerrou o ano de 2011 confirmando os sólidos fundamentos de seu modelo de negócios com o forte crescimento em novos alunos, manutenção de índices saudáveis em retenção de alunos, qualidade reconhecida com a melhora nas avaliações do MEC, expansão de margens nas unidades existentes e expansão significativa de margens nos campi recém adquiridos.

Em 2011, o Grupo Ser Educacional superou a marca dos 41 mil alunos matriculados, sendo um ano de superação de metas para o Grupo.

O Grupo Ser Educacional possui uma equipe focada em resultados, o que permite alcançar níveis crescentes de satisfação por parte de nosso corpo discente. O reflexo disso se traduz em mais crescimento, com comprometimento na qualidade de ensino oferecido aos nossos alunos.

Perfil corporativo

O embrião do Grupo Ser Educacional surgiu em 1994, quando foi criado o Bureau Jurídico com o objetivo de preparar candidatos para os concorridos concursos públicos.

No ano de 2003, o Grupo Ser Educacional ingressa na educação superior com a Faculdade Maurício de Nassau, em Recife, e vem sendo construído de forma gradual e sustentável. O Grupo mantém respeitadas instituições de ensino, alinhadas à nossa visão, missão, valores e nosso jeito de ser e fazer.

O Grupo Ser Educacional e suas instituições têm, acima de tudo, compromisso com o ser humano, sua realização pessoal e profissional. Nosso compromisso com a empregabilidade e o empreendedorismo é resultado do entendimento de nosso papel na formação do indivíduo, focada no crescimento pessoal nos termos mais amplos.

O objetivo do Grupo Ser Educacional é manter as melhor instituição de ensino em atuação no Norte e Nordeste. Como vetores de crescimento e criação de valor, têm como atributos (DNA): a liderança para decidir, inovar e reinventar; a competência de articular e mobilizar conhecimento, experiências, habilidades e atitudes; a ousadia para empreender, construir e gerar riquezas com responsabilidade; e a solidez de um grupo firme e estável. Todos esses atributos, potencializados pelo modelo de gestão profissional e de governança corporativa, somados à nossa visão, nossa missão, nossos valores e nosso modelo sistêmico, garantem ao grupo segurança, perenidade e reconhecimento.

O Grupo Ser Educacional sabe que atrair, reter e satisfazer as expectativas e necessidades de seus stakeholders é a forma de obter maior resultado e valor. Nossos diferenciais estratégicos estão na criatividade para o desenvolvimento de cursos que geram oportunidades reais de empreendedorismo e empregabilidade; na associação dos conceitos de globalização com o resgate e preservação do patrimônio cultural nacional; e no comprometimento com as semelhanças e diferenças de pessoas, culturas e ideias. Viver estes valores na prática nos diferencia no mercado e nos faz evoluir pessoal e profissionalmente.

Em 2011, o Grupo Ser Educacional estava presente em 5 estados do Nordeste.

DESTAQUES DO RESULTADO

Desepenho Econômico Financeiro

	Exercício findo em		Variação	
	31/12/2011	31/12/2010	Em R$	%
Receita Bruta	**227.820**	**179.131**	**48.689**	**27,2%**
Deduções da receita bruta	(44.303)	(37.835)	(6.468)	17,1%
Receita Líquida	**183.517**	**141.296**	**42.221**	**29,9%**
Custo de bens e/ou serviços vendidos	(71.816)	(50.403)	(21.413)	42,5%
Resultado Bruto	**111.701**	**90.893**	**20.808**	**22,9%**
Despesas gerais, administrativas e outras despesas	(66.372)	(46.017)	(20.355)	44,2%
Resultado do serviço	**45.329**	**44.876**	**453**	1,0%
Resultado financeiro	**(12.045)**	**(8.121)**	(3.924)	48,3%
Lucro/Prejuízo antes dos impostos	**33.284**	**36.755**	**(3.471)**	**-9,4%**
IR e CSLL	(1.732)	(1.036)	(696)	67,2%
Lucro líquido do período	**31.552**	**35.719**	**(4.167)**	**-11,7%**

Alunos matriculados - Ao final de 2011, o Grupo atingiu uma base de 41 mil alunos matriculados – um aumento de 24,2% em relação ao ano anterior, sendo todos matriculados nos cursos presenciais.

Receita operacional líquida - Atingindo R$183,5 milhões em 2011, a Receita operacional líquida do Grupo Ser Educacional cresceu 29,9% em relação ao ano anterior. Este resultado deve-se principalmente ao aumento da base total de alunos de 24,3% e da evolução positiva do ticket médio no período.

Custos dos serviços - O custo caixa como percentual da receita líquida apresentou ganho de eficiência de 3,5 pontos percentuais com ganhos relevantes nas rubricas de Pessoal (refletindo a eficiência no controle do custo docente que apresentamos no decorrer do ano).

Ticket médio - Em 2011, o ticket médio presencial somou R$428 com um crescimento de 2,15% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Lucro Bruto - O lucro bruto do Grupo Ser Educacional foi de R$111,7 milhões e sua margem sobre a receita operacional líquida foi de 60,9%, representando um ganho de 3,5 pontos percentuais sobre o ano anterior.

Despesas gerais e administrativas - Em 2011, as despesas gerais e administrativas representaram 32,6% da receita líquida e apresentaram ganho na margem de 3,6 pontos percentuais.

Lucro líquido - O lucro líquido do Grupo Ser Educacional foi de R$31,5 milhões, 11,7% menor que o exercício de 2010, em função principalmente do aumento de 29,9% na receita líquida e do ganho de eficiência nas linhas de custo e despesa, que levaram ao redução de 7,5% do EBITDA.

EBITDA

Em atendimento a Instrução CVM Nº 527 de 04 de outubro de 2012 que rege sobre a divulgação voluntária do EBITDA (sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização – Lajida) segue detalhamento abaixo:

	Exercício findo em		Variação	
	31/12/2011	31/12/2010	Em R$	%
Lucro líquido	**31.552**	**35.719**	**(4.167)**	**-11,7%**
(+) Depreciação e Amortização	11.134	9.070	2.064	22,8%
(+) Resultado Financeiro	12.045	8.121	3.924	48,3%
(+) IR / CS do Exercício	1.732	1.036	696	67,2%
EBITDA	**56.463**	**53.946**	**2.517**	**4,7%**
(+) Custos e Despesas Não Recorrentes	1.199	714	485	67,9%
(+) Receitas Financeiras	4.566	5.738	(1.172)	-20,4%
(-) Aluguéis mínimos pagos	(7.987)	(7.987)	-	0,0%
EBITDA (EBITDA AJUSTADO)	**54.241**	**52.411**	**1.830**	**3,5%**

EBITDA Ajustado - No ano, o Grupo Ser Educacional entregou R$ 54,2 milhões de EBITDA – aumento de 3,5% em relação a 2010 – e uma margem de 29,6%. A expansão da margem em relação ao ano anterior reflete o sucesso da melhor gestão de custos e despesas e do crescimento em 29,9% da receita operacional líquida.

Analise dos indicadores financeiros

	Exercício findo em	
	31/12/2011	31/12/2010
EBITDA	**54.241**	**52.411**
Investimento efetuados no exercício	58.891	63.304
Dívida total líquida	39.286	13.743
Patrimônio líquido	140.936	115.830
Indicadores Financeiros		
Investimentos / EBITDA	1,09	1,21
Dívida total líquida / EBITDA	0,72	0,26
Dívida total líquida / (Dívida total líquida + Patrimônio líquido)	0,22	0,11

Investimentos efetuados no exercício - Em 31 de dezembro de 2011, os investimentos efetuados pelo Grupo Ser Educacional foi de 1,09x o EBITDA. Em relação ao exercício anterior, houve um acréscimo em 0,12x o EBITDA.

Dívida total líquida / EBITDA - Em 31 de dezembro de 2011, a dívida total líquida do Grupo Ser Educacional representava 0,72x o EBITDA. Em relação ao exercício anterior, houve um acréscimo em 0,46x o EBITDA.

Colaboradores

O Grupo Ser Educacional encerrou o ano de 2011 com 3.375 colaboradores, dos quais 1.556 docentes e 1.819 nas áreas administrativas e de apoio ao ensino. No ano, o Grupo pagou o equivalente a R$51 milhões em salários e encargos sociais, bem como investiu fortemente na capacitação de seus professores e colaboradores administrativos.

Auditores Independentes

O Grupo Ser Educacional declara que mantém contrato com a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, para prestação de serviços de auditoria externa de suas demonstrações contábeis. A política de atuação da Grupo, quanto à contratação de serviços não relacionados à auditoria externa junto à empresa de auditoria se fundamenta nos princípios que preservam a independência do auditor.

Agradecimentos

Ao reconhecermos que o resultado alcançado é consequência da união e do esforço de nossos colaboradores e do apoio, empenho, incentivo e profissionalismo recebidos dos públicos com os quais nos relacionamos, queremos expressar nossos agradecimentos ao nosso corpo discente, corpo docente e demais colaboradores, fornecedores e instituições financeiras.

A Administração

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A Ser Educacional S.A. ("Companhia") e suas controladas (conjuntamente, "Grupo") tem como atividades preponderantes o desenvolvimento e administração de atividades nas áreas de educação de nível superior, educação profissional e outras áreas associadas à educação e a participação, como sócio ou acionista, em outras sociedades simples ou empresárias, no Brasil.

Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia era uma sociedade anônima de capital fechado com sede em Recife, Estado de Pernambuco, com registro arquivado na Junta Comercial do Estado de Pernambuco.

O Grupo possuía, em 31 de dezembro de 2011, dez empresas, sendo nove mantenedoras de instituição de ensino superior, constituídas sob a forma de sociedades empresárias de responsabilidade limitada e, reúne nove faculdades, distribuídas em cinco Estados do país.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração em 30 de setembro de 2013.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração do Grupo no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas, estão divulgadas na Nota 3.

Não houve outros elementos componentes de resultados abrangentes além dos lucros líquidos dos exercícios apresentados, razão pela qual a demonstração do resultado abrangente não está sendo apresentada.

(a) Reapresentação das demonstrações financeiras

Estas demonstrações financeiras foram preparadas para o processo de abertura de capital junto à Comissão de Valores Mobiliários (CVM). A reapresentação contempla as exigências de divulgação feitas pela CVM em relação às companhias de capital aberto. As demonstrações financeiras foram emitidas originalmente em 27 de julho de 2012 e foram reemitidas em 22 de agosto de 2013.

Notas Explicativas

(b) Ajustes adicionais às demonstrações financeiras

A administração efetuou nova alteração e está reapresentando essas demonstrações financeiras para incluir determinadas informações descritivas nas notas 4, 7, 16 e 23. Essas divulgações referem-se, substancialmente, a complementos e cruzamentos de informações entre notas explicativas das demonstrações financeiras, com o objetivo de melhor detalhar e esclarecer aspectos qualitativos de divulgação nas referidas notas explicativas.

Devido às alterações descritas nas notas explicativas, como descrito acima, reapresentamos estas demonstrações financeiras conforme aprovadas pelo Conselho de Administração em 30 de setembro de 2013.

(c) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

(d) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

Nas demonstrações financeiras individuais, as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Controladora. No caso da Companhia, as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas, apenas pela avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto conforme IFRS seria pelo custo ou valor justo.

2.2 Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

(a) Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais o Grupo tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é

Notas Explicativas

transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle. Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

O Grupo usa o método de aquisição para contabilizar as combinações de negócios. A contraprestação transferida para a aquisição de uma controlada é o valor justo dos ativos transferidos, passivos incorridos e instrumentos patrimoniais emitidos pelo Grupo. A contraprestação transferida inclui o valor justo de ativos e passivos resultantes de um contrato de contraprestação contingente, quando aplicável. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição
O excesso da contraprestação transferida e do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo da participação do Grupo nos ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrado como ágio (*goodwill*). Quando a contraprestação transferida for menor que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado do exercício.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes sociedades controladas, cuja participação é assim resumida:

	Diretas %	
	2011	**2010**
Sociedade Baiana de Ensino Superior Ltda. - ABES	99,99	99,99
Sociedade de Desenvolvimento Educacional Avançado Ltda. - ADEA	99,99	99,99
Centro de Educação Profissional BJ Ltda.	99,99	99,99
Instituto Campinense de Ensino Superior - ICES	99,99	99,99
Centro de Ensino e Tecnologia da Bahia Ltda.- CETEBA	99,99	99,99
Sociedade Educacional Carvalho Gomes Ltda.	99,99	99,99
Centro Nacional de Ensino Superior - CENESUP	99,99	99,99
FMN Clinica Escola de Fisioterapia, Psicologia, Enfermagem e Nutrição Ltda.	99,99	99,99
Educred - Administradora de Crédito Educativo e Cobrança Ltda.	99,99	99,99
Centro de Educação Continuada Mauricio de Nassau Ltda.	99,99	99,99

O período de abrangência das demonstrações financeiras das controladas incluídas na consolidação é coincidente com os da controladora e as práticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma dos saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementada com as eliminações das operações realizadas entre as empresas consolidadas.

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Notas Explicativas

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, as contas bancárias e outros investimentos de curto prazo com alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com baixo risco de mudança no valor, que são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo da Companhia.

2.4 Ativos financeiros

2.4.1 Classificação

O Grupo classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

2.4.2 Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

2.4.3 Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis do Grupo compreendem "Contas a receber de clientes e demais contas a receber" e "Caixa e equivalentes de caixa".

Em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, a totalidade dos títulos e valores mobiliários da Companhia classificam-se como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

2.5 Contas a receber de clientes

As contas a receber são decorrentes da prestação de serviços de atividades de ensino e não incluem montantes de serviços prestados após as datas dos balanços. Os serviços arrecadados, e ainda não prestados nas datas dos balanços, são contabilizados como mensalidades recebidas antecipadamente e são reconhecidos no respectivo resultado do exercício de acordo com o regime de competência.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa (*impairment*).

2.6 Provisão para crédito de liquidação duvidosa

É apresentada como redução das contas a receber e é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face a eventuais perdas na realização das contas a receber decorrentes de mensalidades e de cheques a receber, considerando os riscos envolvidos. É calculada pela administração quando existe evidência objetiva de perda, considerando o fluxo de caixa esperado, descontado pela taxa efetiva de juros.

Notas Explicativas

2.7 Investimentos em controladas (aplicável somente para as demonstrações financeiras individuais)

Os investimentos em empresas controladas, nas demonstrações financeiras da controladora, estão registrados pelo método da equivalência patrimonial.

A participação societária em controladas é apresentada na demonstração do resultado da controladora como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido atribuível aos acionistas da controlada. Nas demonstrações contábeis individuais, o ágio por expectativa de rentabilidade futura - *goodwill* é apresentado no investimento.

2.8 Ativos intangíveis

(a) Ágio

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Ativo intangível" no consolidado. O ágio é testado anualmente para verificar perdas (*impairment*). Ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

(b) Carteira de alunos

As relações contratuais com alunos, adquiridas em uma combinação de negócios, são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. As relações contratuais têm vida útil definida e são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada usando o método linear durante o período esperado da relação com o aluno.

(c) Licenças e implantações de *softwares*

As licenças de *softwares* são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos *softwares* de três a cinco anos.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Os custos de desenvolvimento de *softwares* reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada, não superior a três anos.

(d) Licenças de operação

As licenças de operação são capitalizadas com base nos gastos incorridos junto ao Ministério de Educação referentes à autorização e ao reconhecimento dos cursos oferecidos, assim como

Notas Explicativas

recredenciamento das Unidades. As licenças têm vida útil definida e são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada usando o método linear durante o período de vigência das licenças obtidas junto ao Ministério da Educação.

(e) Convênios

Os convênios são capitalizados com base nos custos incorridos para firmar contratos, junto a empresas parceiras, que confiram aos alunos do Grupo o direito de exercer as atividades de graduação complementares, necessárias para sua formação acadêmica. Esses custos são amortizados durante o prazo dos referidos contrato.

2.9 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo menos depreciação acumulada e perda para *impairment*. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos, menos o valor residual, durante a vida útil.

Os custos subsequentes ao do reconhecimento inicial são incorporados ao valor residual do imobilizado ou reconhecidos como item específico, conforme apropriado, somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável. O saldo residual do item substituído é baixado. Demais reparos e manutenções são reconhecidos diretamente no resultado quando incorridos.

Os itens do ativo imobilizado são baixados quando vendidos ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor residual do ativo) são reconhecidos na demonstração do resultado do período em que o ativo for baixado.

Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço.

2.10 *Impairment* de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio e marcas, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de indicador de *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)).

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos, que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a Unidade Geradora de Caixa. O valor líquido de venda é determinado com base em contrato de venda entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo.

Notas Explicativas

2.11 Fornecedores e compromissos a pagar

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios e os compromissos a pagar são obrigações decorrentes da aquisição de imóveis e dos saldos a pagar oriundos de combinações de negócios, sendo classificados como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar a fornecedores e os compromissos a pagar são apresentados como passivo não circulante.

As contas a pagar aos fornecedores e os compromissos a pagar são inicialmente reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado.

2.12 Arrendamento mercantil financeiro

Os contratos de arrendamento mercantil que transferem substancialmente à Companhia os riscos e benefícios inerentes a propriedade de um ativo, são caracterizados como contratos de arrendamento financeiro, e sob estes contratos os ativos são reconhecidos inicialmente pelo menor valor entre o valor justo e pelo valor presente dos pagamentos mínimos previstos em contrato em contrapartida de um passivo financeiro, reconhecido pelo valor presente dos pagamentos do contrato. Os bens reconhecidos como ativos são depreciados pelas taxas de depreciação aplicáveis a cada grupo de ativo. Os encargos financeiros relativos aos contratos de arrendamento financeiro são apropriados ao resultado ao longo do prazo do contrato, com base no método de custo amortizado e considerando a taxa efetiva de juros do contrato.

2.13 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.14 Provisões

As provisões para contingências (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: (i) tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança.

2.15 Tributação

(a) Imposto de renda e contribuição social corrente

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem o imposto corrente. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que

Notas Explicativas

estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas.

(b) PIS e COFINS

Para as receitas das atividades de ensino, com exceção das atividades de graduação das unidades que aderiram ao Programa Universidade para Todos "PROUNI", incidem o Programa de Integração Social "PIS" e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social "COFINS" nas alíquotas de 0,65% e 3,00%, respectivamente e, para as atividades não relacionadas a ensino, incidem o PIS à alíquota de 1,65% e a COFINS a 7,6%.

As atividades de graduação nas unidades que aderiram ao Programa Universidade para Todos "PROUNI" são isentas do Programa de Integração Social "PIS" e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social "COFINS".

(c) PROUNI

As unidades que aderiram ao PROUNI gozam de isenção, pelo período de vigência do termo de adesão, com relação aos seguintes tributos federais:

- Imposto de Renda de Pessoa Jurídica "IRPJ" e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido "CSLL", instituída pela Lei nº 7.689 de 15 de dezembro de 1988;
- COFINS, instituída pela Lei Complementar nº 70 de 30 de dezembro de 1991; e,
- PIS, instituída pela Lei Complementar nº 7 de 7 de setembro de 1970.

As isenções acima mencionadas são originalmente calculadas sobre o valor da receita auferida em decorrência da realização de atividades de ensino superior, provenientes de cursos de graduação e cursos sequenciais de formação específica.

(d) Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

Impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias na extensão em que seja provável que o lucro tributável futuro esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, exceto:

- Quando o imposto diferido ativo relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal.

- Sobre as diferenças temporárias dedutíveis, associadas com investimentos em controladas, impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada

Notas Explicativas

data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributários futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados. Impostos diferidos passivos são integralmente reconhecidos. Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Imposto diferido relacionado a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também é reconhecido no patrimônio líquido, e não na demonstração do resultado. Itens de imposto diferido são reconhecidos de acordo com a transação que originou o imposto diferido, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido.

Impostos diferidos ativos e passivos serão apresentados líquidos se existe um direito legal para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

2.16 Lucro por ação

A Companhia efetua os cálculos do lucro por Lote de mil ações - utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado conforme Pronunciamento Técnico CPC 41 (IAS 33).

2.17 Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

2.18 Reconhecimento da receita, custos e despesas

As receitas, custos e despesas são reconhecidos pelo regime de competência.

(a) Receita de serviços

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber das atividades de ensino superior, pós-graduação, cursos livres e atividades educacionais correlatas. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos. A receita pela prestação de serviços é reconhecida tendo como base os serviços realizados até a data do balanço.

As mensalidades dos cursos e seus respectivos descontos variam de acordo com o curso, a unidade ou o termo acadêmico. As receitas são geradas com base em contratos de preço fixo, sendo reconhecidas mensalmente com base na prestação do serviço. Os recebimentos antecipados de matrícula e mensalidades são registrados como “Adiantamentos de clientes” e reconhecidos no mês de competência da prestação dos serviços.

(b) Receitas e despesas financeiras

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando uma perda (*impairment*) é identificada em relação a um contas a receber, o Grupo reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa

Notas Explicativas

futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados às contas a receber, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do instrumento.

2.19 Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral.

2.20 Informações por segmento

Em função da concentração de suas atividades na atividade de ensino superior, a Companhia está organizada em uma única Unidade de negócio. Os cursos oferecidos pela Companhia, embora sejam destinados a um público diverso, não são controlados e gerenciados pela Administração como segmentos independentes, sendo os resultados da Companhia acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo.

(a) Passivos contingentes

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis, tributarias e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos e internos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Em 31 de dezembro de 2011, o saldo dos passivos contingentes consolidado é de R$ 173 (2010 - R$ 20). Vide Nota 24.

(b) Perda (*impairment*) do ágio

Anualmente, o Grupo testa perdas (*impairment*) no ágio, de acordo com a política contábil apresentada na Nota 2.10. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas.

Notas Explicativas

Se a taxa de desconto estimada antes do imposto aplicada aos fluxos de caixa para as UGCs fossem 1% maior que as estimativas da administração, a Companhia continuaria sem a necessidade do reconhecimento de perda (impairment) do ágio.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco do Grupo concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo. O Grupo não usa instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria central do Grupo. A Tesouraria do Grupo identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as Unidades operacionais do Grupo. O Conselho de Administração estabelece princípios para a gestão de risco, bem como para áreas específicas.

(a) Risco de mercado

(i) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

O risco de taxa de juros do Grupo decorre de empréstimos de longo prazo.

O Grupo analisa sua exposição à taxa de juros de forma dinâmica. São avaliados cenários, levando em consideração refinanciamento e renovação de posições existentes. Com base nessa avaliação, o Grupo monitora o risco de variação significativa na taxa de juros e calcula o impacto sobre o resultado.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto.

A política de vendas da Companhia e de suas controladas está intimamente associada ao nível de risco de crédito a que estão dispostas a se sujeitar no curso de seus negócios. A matrícula para o período letivo seguinte é bloqueada sempre que o aluno fica inadimplente com a instituição. A diversificação de sua carteira de recebíveis e a seletividade de seus alunos, assim como o acompanhamento dos prazos, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber. No segmento de ensino superior presencial para os alunos contemplados pelo Programa de Financiamento ao Estudante de Ensino Superior - FIES, a Companhia tem parte substancial dos créditos garantidos pelo Programa. A Companhia mantém registrado provisão para créditos de liquidação duvidosa para fazer face ao risco de crédito, incluindo os potenciais riscos de inadimplência da parcela não garantida dos alunos beneficiados pelo FIES. Essa análise de crédito avalia a qualidade do crédito

Notas Explicativas

dos alunos levando em consideração o histórico de pagamentos, prazo do relacionamento com a instituição, análise de crédito (SPC e Serasa).

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado, conforme Nota 7 (d) que demonstra também a movimenção da provisão para devedores duvidosos no período.

Com relação ao risco de crédito associado às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas, atuam de acordo com sua política financeira, onde os saldos de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários encontram-se com instituições financeiras com risco de crédito BBB de acordo com agência de crédito Standard & Poor's, Fitch e Moody's.

(c) Risco de liquidez

É o risco de não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e os pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.
A tabela abaixo analisa os passivos financeiros, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Controladora			
	Menos de um ano	**Entre um e dois anos**	**Entre dois e cinco anos**	**Acima de cinco anos**
Em 31 de dezembro de 2011				
Dividendos a pagar	1.905			
Empréstimos e financiamentos	5.901	11.572	33.494	5.388
Arrendamento Mercantil	6.967	6.967	20.901	83.802
Fornecedores	5.460			
Compromisso a pagar	8.390	1.471		
Em 31 de dezembro de 2010				
Dividendos a pagar	790			
Empréstimos e financiamentos	3.441	3.311	2.073	
Arrendamento Mercantil	6.967	6.967	20.901	90.661
Fornecedores	1.258			
Compromisso a pagar		3.100		

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado			
	Menos de um ano	**Entre um e dois anos**	**Entre dois e cinco anos**	**Acima de cinco anos**
Em 31 de dezembro de 2011				
Dividendos a pagar	1.905			
Empréstimos e financiamentos	6.436	12.035	33.666	5.388
Arrendamento Mercantil	7.987	7.987	23.861	95.232
Fornecedores	6.241			
Compromisso a pagar	8.390	1.471		
Em 31 de dezembro de 2010				
Dividendos a pagar	790			
Empréstimos e financiamentos	3.642	3.512	2.239	
Arrendamento Mercantil	7.987	7.987	23.961	135.059
Fornecedores	2.089			
Compromisso a pagar		3.100		

4.2 Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital do Grupo, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, o Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazo, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 podem ser assim sumariados:

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado	
	2011	2010
Total de empréstimos e financiamentos bancários	51.848	16.146
Menos: caixa e equivalentes de caixa	(3.387)	(2.403)
Menos: Títulos e valores mobiliários	(9.175)	
Dívida líquida	39.286	13.743
Total do patrimônio líquido	140.936	115.830
Total do capital	180.222	129.573
Índice de alavancagem financeira	22%	11%

4.3 – Analise de sensibilidade adicional requerida pela CVM

A Deliberação CVM nº 550, de 17 de outubro de 2008 dispõe que as companhias abertas devem divulgar, em nota explicativa específica, informações qualitativas e quantitativas sobre todos os seus instrumentos financeiros, reconhecidos ou não como ativos ou passivos em seu balanço patrimonial.

Os instrumentos financeiros do Grupo são representados por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, a pagar, depósitos judiciais, empréstimos e financiamentos, e estão registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos, os quais em 31 de dezembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010 se aproximam dos valores de mercado. Os principais riscos atrelados às operações do Grupo estão ligados à variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

A instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, dispõe sobre a apresentação de informações sobre instrumentos financeiros, em nota explicativa específica, e sobre a divulgação do quadro demonstrativo de análise de sensibilidade.

Com relação aos empréstimos, referem-se a operações cujo valor registrado é próximo do valor de mercado desses instrumentos financeiros. As aplicações com CDI estão registrados a valor de mercado, conforme cotações divulgadas pelas respectivas instituições financeiras e os demais se referem, em sua maioria, a certificado de depósito bancário e operações compromissadas, portanto, o valor registrado desses títulos não apresenta diferença para o valor de mercado.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras ao qual a Companhia estava exposta na data base de 31 de dezembro de 2011, foram definidos 03 cenários diferentes. Com base na última taxa básica de juros determinada pelo BACEN na reunião do Comitê de Política Monetária em 30 de novembro de 2011 (11,00% a.a), utilizou-se esta taxa como cenário provável para o ano. A partir desta, foram calculadas variações de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a "receita financeira bruta", não levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações. A data base utilizada da carteira foi 31 de dezembro de 2011, projetando um ano e verificando a sensibilidade do CDI com cada cenário.

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		Cenário Elevação do CDI e TJLP		
Operações	**Risco**	**Cenário Provável (I)**	**Cenário (II)**	**Cenário (III)**
Aplicações Financeiras	CDI	11,00%	13,75%	16,50%
2.598		286	357	429
Debêntures de Instituições Financeiras	CDI	11,00%	13,75%	16,50%
9.175		1.009	1.262	1.514
Capital de Giro	CDI	11,00%	13,75%	16,50%
(38.517)		(4.237)	(5.296)	(6.355)
Finame	TJLP	6,00%	7,50%	9,00%
(7.456)		(447)	(559)	(671)
Posição Líquida		(3.389)	(4.237)	(5.084)

		Cenário Queda do CDI e TJLP		
Operações	**Risco**	**Cenário Provável (I)**	**Cenário (II)**	**Cenário (III)**
Aplicações Financeiras	CDI	11,00%	8,25%	5,50%
2.598		286	214	143
Debêntures de Instituições Financeiras	CDI	11,00%	8,25%	5,50%
9.175		1.009	757	505
Capital de Giro	CDI	11,00%	8,25%	5,50%
(38.517)		(4.237)	(3.178)	(2.118)
Finame	TJLP	5,50%	4,13%	2,75%
(7.456)		(410)	(308)	(205)
Posição Líquida		(3.352)	(2.514)	(1.676)

5 Instrumentos financeiros por categoria

(a) Controladora

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2011	2010
Empréstimos e recebíveis		
Numerários em caixa e bancos	214	945
Aplicações financeiras	2.598	802
Títulos e valores mobiliários	9.175	
Contas a receber de clientes	26.126	15.516
Depósitos judiciais		75
Partes relacionadas	252	19.567
	38.365	36.905
Outros passivos financeiros registrados ao custo amortizado		
Empréstimos e financiamentos	50.857	15.153
Partes relacionadas	816	
Fornecedores	5.509	1.258
Dividendos a pagar	1.905	790
Compromissos a pagar	9.861	3.100
	68.948	20.301

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Consolidado

	2011	2010
Empréstimos e recebíveis		
Numerários em caixa e bancos	789	1.601
Aplicações financeiras	2.598	802
Títulos e valores mobiliários	9.175	
Contas a receber de clientes	37.609	24.061
Depósitos judiciais	720	715
Partes relacionadas	171	21
	51.062	27.200
Outros passivos financeiros registrados ao custo amortizado		
Empréstimos e financiamentos	51.848	16.146
Fornecedores	6.241	2.089
Dividendos a pagar	1.905	790
Compromissos a pagar	9.861	3.100
	69.855	22.125

Em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, o valores contábeis dos instrumentos financeiros da Companhia se aproximam dos seus valores justos.

6 Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Numerários em caixa	35	106	49	440
Bancos - conta corrente	179	839	740	1.161
Apliacações financeiras	2.598	802	2.598	802
Caixa e equivalentes de caixa (a)	2.812	1.747	3.387	2.403
Debêntures de Instituições Financeiras	9.175		9.175	
Títulos e valores mobiliários (b)	9.175		9.175	
Total	11.987	1.747	12.562	2.403

(a) O Caixa e equivalentes de caixa consiste em numerário disponível na Companhia, saldos mantidos em bancos e aplicações financeiras de curto prazo – com vencimento não superior a 90 dias, mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e não para investimento ou outros fins, de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e sujeita a um insignificante risco de mudança de valor.

Notas Explicativas

(b) As Operações Compromissadas do Banco Santander são lastreadas por Debêntures de primeira linha e estão registradas ao seu valor justo, remuneradas a taxa de 103,50% do CDI.

7 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Mensalidades de alunos (a)	21.583	13.457	36.284	23.046
FIES a Receber (c)	2.735	299	4.992	340
Acordos a receber (b)	10.181	7.641	15.376	11.584
Creditos educativos a receber (c)	7.443	7.407	8.942	11.218
Outros	1.396	594	2.110	1.227
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa (d)	(17.212)	(13.882)	(30.095)	(23.354)
	26.126	15.516	37.609	24.061
(-) Circulante	(18.683)	(10.556)	(28.667)	(18.393)
Não circulante	7.443	4.960	8.942	5.668

(a) Mensalidades de alunos

Em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, a análise do vencimento dos saldos de mensalidades de alunos é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Vencidas até 30 dias	1.773	1.357	3.080	1.823
Vencidas de 31 a 60 dias	1.417	1.116	2.455	1.551
Vencidas de 61 a 90 dias	1.256	1.079	2.178	1.477
Vencidas de 91 a 179 dias	2.317	1.655	4.189	2.345
Vencidas há mais de 180 dias	16.214	11.462	26.990	19.773
Créditos a identificar	(1.394)	(3.212)	(2.608)	(3.923)
	21.583	13.457	36.284	23.046

(b) Acordos a receber

A administração da Companhia mantém critérios rígidos que não permitem rolagem de dívida de um semestre para o outro. A Companhia oferece toda forma e meios de pagamento ao aluno, porém considera seus respectivos limites de crédito, e se necessário, solicita a presença de fiador para o crédito concedido. Os acordos a receber de alunos referem-se a renegociações dos alunos inadimplentes da Companhia. Em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, a análise do vencimento dos saldos de acordos a receber é apresentada a seguir:

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
A vencer	578	856	2.065	1.130
Vencidas até 30 dias	567	406	855	621
Vencidas de 31 a 60 dias	937	511	1.225	789
Vencidas de 61 a 90 dias	1.443	492	1.733	770
Vencidas de 91 a 179 dias	699	941	1.095	1.395
Vencidas há mais de 180 dias	5.957	4.435	8.403	6.879
	10.181	7.641	15.376	11.584

(c) Créditos educativos a receber e FIES a receber

Os créditos educativos a receber - Sistema FIES, estão representados pelos créditos educacionais, cujos financiamentos foram contratados pelos alunos junto à Caixa Econômica Federal - CEF e ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE, sendo os recursos financeiros repassados mensalmente pela CEF e pelo Banco do Brasil em conta corrente bancária específica. O referido montante tem sido utilizado para pagamento das contribuições previdenciárias retidas (INSS sobre salários) dos funcionários da Companhia, bem como convertidos em caixa por meio de leilões dos títulos do Tesouro Nacional.

Outros créditos educativos a receber estão representados pelos créditos educacionais do Fundaplub (Fundação Aplub de Crédito Educativo) e Educred, cujos financiamentos foram contratados pelos alunos e aprovados pela Companhia, e estão registrados a valor presente. Tais recursos financeiros serão repassados à Companhia e suas controladas após a formatura dos respectivos alunos.

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Creditos educativos a receber				
Fundaplub e Educred	7.443	7.407	8.942	11.218
	7.443	7.407	8.942	11.218
(-) Circulante		(2.447)		(5.550)
Não circulante	7.443	4.960	8.942	5.668
FIES a receber				
FIES a receber	2.735	299	4.992	340
	2.735	299	4.992	340

(d) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD) foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas na realização das mensalidades, negociações a receber e outros ativos a receber, considerando evidências objetivas de perda incorrida. A evidência

Notas Explicativas

objetiva de perda é observada na análise dos percentuais históricos (índices) de recuperação de valores abertos, considerando o período de maturação na carteira de clientes, bem como as expectativas de renegociações com os alunos ao longo dos semestres e nos períodos de rematrícula. No presente momento o cálculo resultou na provisão dos títulos vencidos a mais de 180 dias.

Em adição a política supramencionada a Companhia realiza uma análise individual do contas a receber, onde não foram observados itens sujeitos a não recuperabilidade.

As movimentações na provisão para créditos de liquidação duvidosa de contas a receber de clientes da Companhia são as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
No inicio do exercício	13.882	13.582	23.354	15.444
Adição de provisão para créditos de liquidação duvidosa				5.713
Provisão para crédito de liquidação duvidosa de contas a receber	3.330	300	6.741	2.197
No final do exercício	17.212	13.882	30.095	23.354

Em 31 de dezembro de 2011 e 2010, encontram-se vencidas, mas não *impaired* os seguintes valores:

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Vencidas até 30 dias	2.340	1.763	3.935	2.444
Vencidas de 31 a 60 dias	2.354	1.627	3.680	2.340
Vencidas de 61 a 90 dias	2.699	1.571	3.911	2.247
Vencidas de 91 a 179 dias	3.016	890	5.284	1.570
Vencidas há mais de 180 dias	3.565		2.690	
	13.974	5.851	19.500	8.601

Essas contas referem-se a uma série de alunos independentes o qual os índices de inadimplência históricos da Companhia não indicam a necessidade de se constituir uma provisão para crédito de liquidação duvidososa.

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Tributos a recuperar e a recolher

	Controladora		Consolidado	
	2011	**2010**	**2011**	**2010**
Tributos a recuperar				
Imposto de renda sobre aplicação financeira	26	117	26	129
Imposto de renda e contribuição social a compensar	2.600	2.201	3.434	2.404
Pis e cofins a compensar	144	132	144	144
IOF a recuperar	517	673	564	564
Proeduc			1.331	
INSS a recuperar				351
Outros	337	335	712	56
	3.624	3.458	6.211	3.648

	Controladora		Consolidado	
	2011	**2010**	**2011**	**2010**
Tributos a recolher				
Imposto sobre serviço - ISS	1.048	1.191	1.799	2.078
PIS e COFINS	213	234	265	279
Imposto sobre operações financeiras - IOF	990	990	1.886	1.604
Imposto de renda retido na fonte	265	61	117	86
INSS		120	341	237
Outros		50	466	64
	2.516	2.646	4.874	4.348

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Investimentos

(a) Composição do saldo (Controladora)

	Controladora	
	2011	**2010**
Investimentos em empresas controladas	78.339	50.438
	78.339	50.438

(b) Movimentação do saldo de investimento em empresas controladas

	Controladora	
	2011	**2010**
No início do exercício	50.712	22.731
Adição		
Adiantamento para futuro aumento de capital social em subsidiarias	20.939	20.118
Aumento de capital	4.093	
Distribuição de lucros de subsidiárias	(5.322)	
Participação nos lucros de subsidiárias	11.414	3.074
Reversão da provisão para perdas	(3.909)	(8.623)
Goodwill	181	799
Aquisição de controladas		12.343
Outras variações no patrimônio das subsidiarias	231	(4)
No final do exercício	78.339	50.438

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Participação (Controladora)

	Participação	Resultado do Exercício	Patrimônio Líquido	Equivalência Patrimonial	Valor do Investimento 31/12/2011	*Goodwill* 31/12/2011
Centro de Ensino e Tecnologia da Bahia Ltda. - CETEBA	99,99	(302)	1.279	(302)	1.261	4.140
FMN Clínica Escola de Fisioterapia, Psicologia, Enfermagem e Nutrição Ltda.	99,99	(17)	(18)	(18)		
Centro Nacional de Ensino Superior - CENESUP	99,99	5.811	25.844	5.812	25.842	
Educred - Administradora de Crédito Educativo e Cobrança Ltda.	99,99	285	718	283	717	
Sociedade Educacional Carvalho Gomes Ltda.	99,99	932	4.705	(1.687)	4.705	4.362
Instituto Campinense de Ensino Superior - ICES	99,99	2.145	9.589	2.145	9.589	
Centro de Educação Profissional BJ Ltda.	99,99	1.756		1.757		
Sociedade de Desenvolvimento Educacional Avançado Ltda. - ADEA	99,99	5.486	9.582	5.489	9.581	5.125
Sociedade Baiana de Ensino Superior Ltda. - ABES	99,99	(3.073)	5.500	(3.072)	5.500	7.517
Centro de Educação Continuada Mauricio de Nassau Ltda.	99,99	1.008		1.007		
Total				11.414	57.195	21.144

	Participação	Resultado do Exercício	Patrimônio Líquido	Equivalência Patrimonial	Valor do Investimento 31/12/2010	*Goodwill* 31/12/2010
Centro de Ensino e Tecnologia da Bahia Ltda. - CETEBA	99,99	208	(4.151)	751		4.140
FMN Clínica Escola de Fisioterapia, Psicologia, Enfermagem e Nutrição Ltda.	99,99	(76)	(2)	(76)		
Centro Nacional de Ensino Superior - CENESUP	99,99	3.548	10.800	3.457	10.820	
Educred - Administradora de Crédito Educativo e Cobrança Ltda.	99,99	123	434	123	434	
Sociedade Educacional Carvalho Gomes Ltda.	99,99	(1.221)	1.724	(1.517)	1.627	4.362
Instituto Campinense de Ensino Superior - ICES	99,99	611	4.068	614	3.996	
Centro de Educação Profissional BJ Ltda.	99,99	740	803	680	742	
Sociedade de Desenvolvimento Educacional Avançado Ltda. - ADEA	99,99	843	5.758	868	5.884	4.944
Sociedade Baiana de Ensino Superior Ltda. - ABES	99,99	(1.895)	6.181	(1.826)	5.972	7.517
Total		2.881	25.615	3.074	29.475	20.963

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Intangível

(a) Controladora

	Marcas e patentes	Licenças e implantações *de software*	Licenças de operação	Convênios	Carteira de alunos	Total
Em 31 de dezembro 2010						
Saldo inicial	183	955	160	255		1.553
Aquisições	79	519	184	410		1.192
Amortização		(329)		(87)		(416)
Saldo contábil, líquido	262	1.145	344	578		2.329
Em 31 de dezembro 2010						
Custo	262	2.066	344	665		3.337
Amortização acumulada		(921)		(87)		(1.008)
Saldo contábil, líquido	262	1.145	344	578		2.329
Em 31 de dezembro 2011						
Saldo inicial	262	1.145	344	578		2.329
Aquisições	59	789	289	125	828	2.090
Amortização		(427)	(293)	(203)	(138)	(1.061)
Saldo contábil, líquido	321	1.507	340	500	690	3.358
Em 31 de dezembro 2011						
Custo	321	2.855	633	790	828	5.427
Amortização acumulada		(1.348)	(293)	(290)	(138)	(2.069)
Saldo contábil, líquido	321	1.507	340	500	690	3.358
Taxas anuais médias de amortização %		20	33	25	25	

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Consolidado

	Marcas e patentes	Licenças e implantações *de software*	Licenças de operação	Convênios	Carteira de alunos	*Goodwill*	Total
Em 31 de dezembro 2010							
Saldo inicial	37	1.230	200	201		20.164	21.832
Aquisições	353	539	450	405		799	2.546
Amortização		(536)	(59)	(28)			(623)
Saldo contábil, líquido	390	1.233	591	578		20.963	23.755
Em 31 de dezembro 2010							
Custo	390	1.769	650	606		20.963	24.378
Amortização acumulada		(536)	(59)	(28)			(623)
Saldo contábil, líquido	390	1.233	591	578		20.963	23.755
Em 31 de dezembro 2011							
Saldo inicial	390	1.233	591	578		20.963	23.755
Aquisições	59	797	716	125	828	181	2.706
Baixas							
Amortização		(461)	(497)	(203)	(138)		(1.299)
Saldo contábil, líquido	449	1.569	810	500	690	21.144	25.162
Em 31 de dezembro 2011							
Custo	449	3.174	1.307	790	828	21.144	27.692
Amortização acumulada		(1.605)	(497)	(290)	(138)		(2.530)
Saldo contábil, líquido	449	1.569	810	500	690	21.144	25.162
Taxas anuais médias de amortização %		20	33	25	25		

Notas Explicativas

(c) Goodwill

Em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, o *goodwill* apurado nas aquisições em investimentos estava representado da seguinte forma:

	2011	2010
CETEBA (i)	4.140	4.140
ABES (i)	7.517	7.517
SECARGO (i)	4.362	4.362
ADEA (i)	5.125	4.944
	21.144	20.963

(i) Refere-se ao ágio gerado em combinação de negócios, fundamentado em expectativa de rentabilidade futura

(d) Perda (*impairment*) do ágio

O *goodwill* e intangíves identificados com vida útil indefinida são alocados às Unidades Geradoras de Caixa (UGC), identificadas de acordo com as respectivas Unidades.

O valor recuperável de uma UGC é determinado com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos, usam projeções de fluxo de caixa, antes do imposto de renda e da contribuição social, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela administração para um período de cinco anos. Os valores referentes aos fluxos de caixa posteriores ao período de cinco anos foram extrapolados com base nas taxas de crescimento estimadas apresentadas a seguir. A taxa de crescimento não excede a taxa de crescimento média de longo prazo do setor no qual a UGC atua.

	2011	2010
Margem bruta (a)	70%	70%
Taxa de crescimento (b)	3%	3%
Taxa de desconto (c)	12,3%	12,3%

(a) Margem bruta orçada

(b) Taxa de crescimento média ponderada, usada para extrapolar os fluxos de caixa após o período orçado.

(c) Taxa de desconto antes dos impostos, aplicada às projeções do fluxo de caixa, baseada no custo médio ponderado do capital (CAPM), baseado nas médias de mercado.

A administração determinou a margem bruta orçada com base no desempenho passado e em suas expectativas para o desenvolvimento do mercado. As taxas de crescimento médias ponderadas utilizadas são consistentes com as previsões incluídas nos relatórios do setor. A taxa de desconto utilizada corresponde à taxa antes dos impostos e reflete riscos específicos do negócio. O teste de recuperação dos ativos, efetuado em 31 de dezembro de 2011, não resultou na necessidade de reconhecimento de perdas.

11 Imobilizado

(a) Composição do saldo – Controladora

	Computador	Edificações e benfeitorias	Equipamentos e instalações	Veículos	Aeronaves	Móveis e utensílios	Livros	Terrenos	Total em operações	Obras em andamento	Imobilizado total
Em 31 de dezembro 2010											
Saldo inicial	268	57.386	1.926	258	2.727	1.366	2.312	10.300	76.543	18.524	95.067
Aquisições	750	2.154	1.824		8.659	851	2.686		16.924	1.043	17.967
Transferências											
Depreciação	(154)	(3.910)	(274)		(350)	(436)	(922)		(6.046)		(6.046)
Saldo contábil, líquido	864	55.630	3.476	258	11.036	1.781	4.076	10.300	87.421	19.567	106.988
Em 31 de dezembro 2010											
Custo	1.148	67.904	4.330	258	12.412	2.463	6.975	10.300	105.790	19.567	125.357
Depreciação acumulada	(284)	(12.274)	(854)		(1.376)	(682)	(2.899)		(18.369)		(18.369)
Saldo contábil, líquido	864	55.630	3.476	258	11.036	1.781	4.076	10.300	87.421	19.567	106.988
Em 31 de dezembro 2011											
Saldo inicial	864	55.630	3.476	352	11.036	1.781	4.076	10.300	87.515	19.567	107.082
Aquisições	1.139	1.402	835	116		489	745	28.294	33.020	9.767	42.787
Alienações				(225)					(225)		(225)
Depreciação	(147)	(4.256)	(675)	(155)	(821)	(212)	(1.259)		(7.525)		(7.525)
Saldo contábil, líquido	1.856	52.776	3.636	88	10.215	2.058	3.562	38.594	112.785	29.334	142.119
Em 31 de dezembro 2011											
Custo	2.287	69.306	5.165	258	12.304	2.952	7.672	38.594	138.538	29.334	167.872
Depreciação acumulada	(431)	(16.530)	(1.529)	(170)	(2.089)	(894)	(4.110)		(25.753)		(25.753)
Saldo contábil, líquido	1.856	52.776	3.636	88	10.215	2.058	3.562	38.594	112.785	29.334	142.119
Taxas anuais médias de depreciação	20	10	10	20	6,7	10	20				

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Composição do saldo – Consolidado

	Computador	Edificações e benfeitorias	Equipamentos e instalações	Veículos	Aeronaves	Móveis e utensílios	Livros	Terrenos	Total em operações	Obras em andamento	Imobilizado total
Em 31 de dezembro 2010											
Saldo inicial	443	61.182	3.337	400	2.584	1.951	3.596	10.307	83.800	27.195	110.995
Aquisições	1.669	9.782	3.604		8.750	1.951	4.823	6	30.585	19.150	49.735
Alienações								(8)	(8)		(8)
Transferências											
Depreciação	(383)	(4.783)	(614)		(298)	(632)	(1.737)		(8.447)		(8.447)
Saldo contábil, líquido	1.729	66.181	6.327	400	11.036	3.270	6.682	10.305	105.930	46.345	152.275
Em 31 de dezembro 2010											
Custo	2.285	80.314	7.985	412	12.412	4.537	11.755	10.305	130.005	46.345	176.350
Depreciação acumulada	(556)	(14.133)	(1.658)	(12)	(1.376)	(1.267)	(5.073)		(24.075)		(24.075)
Saldo contábil, líquido	1.729	66.181	6.327	400	11.036	3.270	6.682	10.305	105.930	46.345	152.275
Em 31 de dezembro 2011											
Saldo inicial	1.729	66.181	6.327	400	11.036	3.270	6.682	10.305	105.930	46.345	152.275
Aquisições	1.635	3.402	2.840	122		946	1.816	28.295	39.056	13.872	52.928
Alienações				(225)					(225)		(225)
Depreciação	(354)	(5.288)	(1.160)	(178)	(721)	(598)	(1.536)		(9.835)		(9.835)
Saldo contábil, líquido	3.010	64.295	8.007	119	10.315	3.618	6.962	38.600	134.926	60.217	195.143
Em 31 de dezembro 2011											
Custo	3.920	83.716	10.825	309	12.412	5.483	13.570	38.600	168.835	60.217	229.052
Depreciação acumulada	(910)	(19.421)	(2.818)	(190)	(2.097)	(1.865)	(6.608)		(33.909)		(33.909)
Saldo contábil, líquido	3.010	64.295	8.007	119	10.315	3.618	6.962	38.600	134.926	60.217	195.143
Taxas anuais médias de depreciação	20	10	10	20	6,7	10	20				

Notas Explicativas

(c) Outras informações

(c.i) Propriedades em arrendamentos mercantis – Controladora

A Companhia possui contratos de aluguéis os quais foram classificados como arrendamento financeiro, e encontram-se classificados no imobilizado em contrapartida de passivo.

				2011	2010
Tipo	Prazo do contrato	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
Edifícios	de 20 a 21 anos	44.991	(8.414)	36.577	38.742

(c.ii) Propriedades em arrendamentos mercantis – Consolidado

O Grupo possui contratos de aluguéis os quais foram classificados como arrendamento financeiro, e encontram-se classificados no imobilizado em contrapartida de passivo.

				2011	2010
Tipo	Prazo do contrato	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
Edifícios	de 20 a 21 anos	51.826	(9.710)	42.116	44.613

(c.iii) Garantias

A Companhia possui contratos de empréstimos (*leasings*) o qual aliena fiduciariamente os bens adquiridos. Os bens alienados referem-se a veículos, aeronaves, máquinas e equipamentos e equipamentos de informática. Em 31 dezembro de 2011, a Controladora possuía R$ 14.130 alienados fiduciariamente (2010 - R$ 16.047), e o consolidado possuía R$ 15.399 alienados fiduciariamente (2010 - R$ 17.864).

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Fornecedores nacionais	5.460	1.258	6.146	2.089
Prestadores nacionais	49		95	
	5.509	1.258	6.241	2.089

13 Compromissos a pagar

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Contas a pagar por aquisições de imóveis (a)	8.390		8.390	
Contas a pagar por aquisição de investimentos (b)	1.471	3.100	1.471	3.100
	9.861	3.100	9.861	3.100
(-) Circulante	(8.390)		(8.390)	
Não circulante	1.471	3.100	1.471	3.100

(a) Referem-se ao contas a pagar de 49% dos valores das aquisições do imóvel da Sasderba (Associação Assistencial dos Servidores do DER-BA) em Salvador.

(b) O registro desta obrigação presente de investimentos ocorre devido à cláusula contratual do Instrumento Contratual de Aquisição da ADEA – Sociedade de Desenvolvimento Avançado Ltda., onde houve uma retenção a título de *Escrow Account* no valor de R$ 871 e a título de caução no valor de R$ 600, montando o saldo de R$ 1.471 (2011 – R$ 3.100), cuja movimentação é autorizada apenas para pagamento de contingências, e que será liberado após 5 anos.

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Empréstimos e financiamentos

		Controladora		Consolidado	
Modalidade	**Encargos financeiros**	**2011**	**2010**	**2011**	**2010**
Capital de Giro (1)	CDI + 2,5% a.a.	38.511	503	38.517	503
Finame (2)	TJLP + 3,18% a 4,50% a.a.	6.636	8.230	7.456	8.230
Leasing (2)	0,90% a 1,73% a.m.	5.710	6.420	5.875	7.391
Conta garantida					22
		50.857	15.153	51.848	16.146
(-) Circulante		(4.182)	(3.787)	(4.603)	(4.703)
Não circulante		46.675	11.366	47.245	11.443

(1) Garantidos com títulos em cobrança.

(2) Garantidos por alienação fiduciária do bem e/ou nota promissória. Referem-se principalmente a *leasing* de equipamentos de informática, televisores, condicionadores de ar, entre outros.

Não há valores de empréstimos e financiamentos mantidos em moeda estrangeira.

As parcelas vencíveis a longo prazo apresentam o seguinte cronograma de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	2011	**2010**	**2011**	**2010**
2012	10.186	3.793	10.596	3.878
2013	10.617	2.627	10.768	2.727
2014	10.331	973	10.340	952
2015	10.311	795	10.311	778
2016	3.424	3.178	3.424	3.108
A partir de 2017	1.806		1.806	
	46.675	11.366	47.245	11.443

Notas Explicativas

15 Salários, encargos e contribuições sociais

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Salários a pagar	2.273	2.369	3.347	3.243
Provisão para férias e encargos	4.606	3.803	6.475	5.121
Encargos sociais	1.363	1.091	2.009	1.783
Outros	145	554	193	409
	8.387	7.817	12.024	10.556

16 Obrigações de arrendamento mercantil

A Companhia e o grupo possuem contratos de aluguéis de imóveis os quais foram classificados como arrendamento financeiro, e encontram-se classificados no imobilizado e nas obrigações de arrendamento mercantil, conforme Nota 11.

O prazo dos contratos são de vinte anos, podendo ser renovados em condições a serem negociadas ao final do período. Os contratos possuem pagamentos mensais, fixadas, e são atualizados anualmente pelo índice IGP-M, divulgada pela Fundação Getúlio Vargas. Não existem restrições ou cláusulas que dependam dos resultados ou distribuição de dividendos pela Companhia.

Os contratos foram considerados, no julgamento da Companhia, como arrendamento mercantil financeiro essencialmente pelo prazo dos contratos de aluguel representarem a maior parte da vida econômica dos ativos.

Os contratos foram calculados a valor presente a uma taxa de 1,05% a.m.

O vencimento dos pagamentos dos aluguéis mínimos dos arrendamentos financeiros está descrito a seguir:

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora			2011	2010
Vencimentos	Pagamentos mínimos	Desconto a valor presente	Valor presente dos pagamentos mínimos	Valor presente dos pagamentos mínimos
Circulante				
2011				760
2012	6.967	(6.102)	865	
	6.967	(6.102)	865	760
Não circulante				
2012				865
2013	6.967	(5.986)	981	981
2014	6.967	(5.854)	1.113	1.113
2015	6.967	(5.704)	1.263	1.263
2016	6.967	(5.535)	1.432	1.432
2017 em diante	83.802	(40.863)	42.939	42.834
	111.670	(63.942)	47.728	48.488
	118.637	(70.044)	48.593	49.248

Consolidado			2011	2010
Vencimentos	Pagamentos mínimos	Desconto a valor presente	Valor presente dos pagamentos mínimos	Valor presente dos pagamentos mínimos
Circulante				
2011				859
2012	7.987	(7.009)	978	
	7.987	(7.009)	978	859
Não circulante				
2013	7.987	(6.876)	1.111	978
2014	7.987	(6.724)	1.263	1.111
2015	7.987	(6.553)	1.434	1.263
2016	7.987	(6.357)	1.630	1.434
2017 em diante	95.232	(46.534)	48.698	50.223
	127.180	(73.044)	54.136	55.009
	135.167	(80.053)	55.114	55.868

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Capital social e reservas

(a) Capital social

O capital social é dividido em 26.878.824 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, totalizando em 31 de dezembro de 2011 o valor de R$ 71.837.

Na emissão de ações ordinárias, sem valor nominal, a Companhia incorreu em gastos no montante de R$ 866. Esses gastos relativos à emissão das referidas ações foram registrados no patrimônio líquido da Companhia, como redutores da conta de capital social.

Em 12 de agosto de 2013 a companhia aprovou o desdobramento de 4 notas de ações para cada 1 ação antiga. Portanto o capital social da Companhia passa a ser dividida em 107.515.296 ações ordinárias sem valor nominal. Os cálculos do lucro e do dividendo por ação foram ajustados retropsectivamente baseado neste desdobramento.

A composição acionária da Companhia (com base no novo número de ações) está assim demonstrada (quantidade de ações):

			2011	2010
	Ordinárias	Total	%	Total
José Janguie Bezerra Diniz	94.274.036	94.274.036	87,68%	94.274.036
Jânyo Janguiê Bezerra Diniz	1.075.152	1.075.152	1,00%	1.075.152
Poah One Acquisition Holdings VII LLC	12.166.108	12.166.108	11,32%	12.166.108
	107.515.296	107.515.296	100,00%	107.515.296

Notas Explicativas

(b) Reserva de incentivos fiscais

Constituída de acordo com o estabelecido no artigo 195-A da Lei das Sociedades por Ações (emendado pela Lei no 11.638, de 2008). Essa reserva recebe a parcela dos incentivos fiscais, reconhecidos no resultado e a ela destinados a partir da conta de lucros acumulados. Esses incentivos não entram na base de cálculo do dividendo mínimo obrigatório.

Devido à adesão ao Prouni, os valores do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido, não pagos em razão do incentivo fiscal concedido, são contabilizados no resultado do período, reduzindo as despesas dos referidos tributos. Para evitar a distribuição como dividendos, o montante dos incentivos fiscais é destinado, após transitar pelo resultado, para a conta de reserva de incentivos fiscais no patrimônio líquido. Esta reserva de lucro somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou absorção de prejuízos. Ademais, tais valores não poderão ser distribuídos aos acionistas, mediante restituição ou redução do capital, por até cinco anos após a data em que ocorrer referida capitalização.

(c) Reserva legal

A reserva legal é constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício social ou saldo remanescente, e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

(d) Retenção de lucros

Representa a parcela destinada do lucro, destinada para conta de Reserva de Retenção de Lucros para futuro investimento de capital e estará sujeito à aprovação dos acionistas na Assembleia Geral.

(e) Ajuste de avaliação patrimonial

Os saldos e movimentações dos exercícios findos em 31 de dezembro referem-se ao custo atribuído aos bens do ativo imobilizado. Conforme Interpretação Técnica ICPC 10 – Interpretação sobre a aplicação inicial ao ativo imobilizado e à propriedade para investimento dos pronunciamentos técnicos CPCs 27, 28, 37 e 43, quando da adoção inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 27, 37 e 43 no que diz respeito ao ativo imobilizado, a administração da entidade identificou bens ou conjuntos de bens de valores relevantes ainda em operação, relevância essa medida em termos de provável geração futura de caixa, e que apresentem valor contábil substancialmente inferior ou superior ao seu valor justo em seus saldos iniciais.

(f) Dividendos

O Estatuto da Companhia prevê um dividendo mínimo obrigatório, equivalente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado pela constituição da reserva legal, conforme preconizado pela legislação societária, ressalvado os casos em que o Acordo de Acionistas estabeleça diferente, quando aplicável.

Em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, os dividendos o cômputo dos dividendos e sua respectiva movimentação no exercício são como segue:

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado	
	2011	2010
Lucro líquido do exercício	31.553	35.712
(-) Reserva de Incentivo Fiscal (a)	(11.655)	(13.283)
	19.898	22.429
Constituição da reserva legal	(1.578)	(1.786)
Lucro líquido após apropriação da reserva legal	18.320	20.643
Dividendo mínimo obrigatório calculado	4.580	5.161
Dividendos adicionais pagos e/ou propostos	283	874
No final do exercício	4.863	6.035
Média ponderada de ações em circulação no final do exercício *	107.515.296	107.515.296
Dividendos por ação	0,05	0,06

(a) A reserva de incentivo fiscal considerara para efeito de calculo de dividendos inclui a retenção de reservas de incentivo fiscal das controladas.

* Vide Nota 17 (a)

18 Receita líquida dos serviços prestados

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Receita com prestação de serviços				
Mensalidade de graduação	146.804	133.055	210.974	168.752
Mensalidade de pós graduação	4.669	3.717	9.309	5.225
Outras receitas	2.475	2.736	7.537	5.154
	153.948	139.508	227.820	179.131
Impostos, descontos e abatimentos sobre serviços				
Impostos incidentes sobre serviços	(6.519)	(5.957)	(9.753)	(8.072)
Descontos, bolsas e abatimentos	(24.524)	(22.519)	(34.550)	(29.763)
	(31.043)	(28.476)	(44.303)	(37.835)
Receita líquida	122.905	111.032	183.517	141.296

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Custos dos serviços prestados

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Pessoal e encargos	32.556	27.429	50.915	36.938
Depreciação e amortização	1.976	1.348	2.841	2.426
Serviços prestados por pessoa física e pessoa jurídica	1.550	1.923	2.311	2.201
Energia elétrica, água e telefone	3.863	3.205	6.259	4.686
Aluguéis	5.932	1.326	8.222	3.354
Outros	747	730	1.268	798
	46.624	35.961	71.816	50.403

20 Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Pessoal e encargos sociais	18.444	13.229	23.985	16.708
Serviços prestados por pessoa física e pessoa jurídica	7.194	4.946	8.805	6.122
Publicidade e propaganda	6.536	6.007	12.041	9.789
Provisão e perda efetiva para crédito de liquidação duvidosa	3.330	300	6.741	2.197
Depreciação e amortização	6.610	5.114	8.293	6.644
Materiais de expediente	2.243	994	2.832	1.331
Tributos	1.330	679	1.564	716
Outros	2.032	2.478	2.851	2.126
	47.719	33.747	67.112	45.633

21 Receita e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Despesas financeiras				
Despesas de juros	(6.082)	(5.214)	(6.406)	(5.226)
Juros de arrendamentos mercantis	(6.204)	(6.294)	(7.124)	(7.228)
Descontos concedidos	(832)	(990)	(2.657)	(1.798)
IOF sobre mútuos		(131)		(502)
Ajuste a valor presente	(287)		(1.765)	
Outros	(561)	(1.362)	(861)	(1.485)
	(13.966)	(13.991)	(18.813)	(16.239)
Receitas financeiras				
Juros	2.678	4.904	4.566	5.738
Rendimentos de aplicações financeiras	1.818	1.345	1.824	1.366
Descontos obtidos	145	76	220	391
Outros	148	622	158	623
	4.789	6.947	6.768	8.118
Despesa financeira, líquida	(9.177)	(7.044)	(12.045)	(8.121)

Notas Explicativas

22 Imposto de renda e contribuição social

Em conformidade com a Lei nº 11.096/2005, regulamentada pelo Decreto 5.493/2005 e normatizada pela Instrução Normativa da Secretaria da Receita Federal nº 456/2004, nos termos do artigo 5º da Medida Provisória nº 213/2004, as entidades de ensino superior que aderiram ao PROUNI ficam isentas, no período de vigência do termo de adesão, dentre outros, do IRPJ e da CSLL, devendo a apuração ser baseada no lucro da exploração das atividades isentas. A reconciliação dos impostos apurados, conforme alíquotas nominais, e o valor dos impostos registrados nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 estão apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2011	**2010**	**2011**	**2010**
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	32.130	36.549	33.284	35.727
Alíquota nominal combinada de imposto de renda e da contribuição social - %	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	10.924	12.427	11.317	12.147
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva				
Ajustes da Lei 11.638/2007	577	142	1.163	391
Equivalência patrimonial	(3.881)	(1.045)		
Despesas não dedutíveis	210	1.321	548	1.615
Compensação de prejuízo fiscal			(507)	
	7.830	12.845	12.521	14.153
Benefício fiscal lucro da exploração - PROUNI	(7.253)	(12.008)	(11.655)	(13.283)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	577	837	866	870
Alíquota efetiva - %	1,80%	2,29%	2,60%	2,44%

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Conciliação consolidada da despesa do imposto de renda e da contribuição social para as empresas regidas pelo Lucro Presumido

	Consolidado	
	2011	2010
Receita bruta de vendas	6.354	1.440
Presunção 32% - Imposto de renda	1.972	461
Presunção 32% - Contribuição Social	1.982	461
Receitas de aluguéis	355	
Receitas Financeiras	216	27
Contribuição Social: 9%	230	44
Imposto de renda: 25%	636	122
Imposto de renda e contribuição social	866	166

(ii) Conciliação consolidada da despesa do imposto de renda e da contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Imposto de renda e Contribuição Social do exercício corrente - Empresas optantes pelo regime de lucro real	577	837	866	870
Imposto de renda e Contribuição Social do exercício corrente - Empresas optantes pelo regime de lucro presumido			866	166
	577	837	1.732	1.036
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	32.130	36.549	33.284	36.755
Alíquota efetiva - %	1,80%	2,29%	5,20%	2,82%

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23 Partes relacionadas

(a) Mútuos entre partes relacionadas

	Controladora	
	2011	**2010**
Ativo		
Mútuo		
FMN Clínica de Fisioterapia Ltda.	93	63
Centro de Ensino e Tecnologia da Bahia Ltda. - CETEBA		1.246
Instituto Campinense de Ensino Superior Ltda. - ICES		2.838
Sociedade Educacional Carvalho Gomes - SECARGO		1.908
Sociedade Baiana de Ensino Superior Ltda. - ABES		2.112
Centro Nacional de Ensino Superior Ltda. - CENESUP		10.790
Instituto Maurício de Nassau	159	311
Associação de Desenvolvimento Educacional Avançado - ADEA		299
	252	19.567
Passivo		
Mútuo		
Educred Administ. de Crédito Educativo e Cobrança Ltda.	631	365
Associação de Desenvolvimento Educacional Avançado - ADEA		65
Centro de Educação Profissional BJ Ltda.	67	725
Centro de Educação Continuada Mauricio de Nassau Ltda.	118	
	816	1.155

	Consolidado	
	2011	**2010**
Ativo		
Mútuo		
Instituto Maurício de Nassau	171	21
	171	21

O mútuo com partes relacionadas referem-se a pagamentos realizados entre as empresas do Grupo para cobrir despesas incorridas. As transações foram feitas considerando a inexistência de juros e prazo para vencimento, portanto vencíveis a vista.

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração, está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Remuneração total do pessoal-chave da administração	1.280	1.105	1.280	1.105

(c) Outras transações

	Controladora					
	2011			2010		
	Pagamentos	Despesa	Passivo	Pagamentos	Despesa	Passivo
Aluguéis - JJ Participações (i)	9.950	3.362	46.177	6.122		46.902
Aluguéis - E Lucena S.A. (ii)	662	662		271	271	
Construção de edificações (iii)	2.177			5.487		
Ações sociais (iv)	593			276		
	13.382	4.024	46.177	12.156	271	46.902

	2011			2010		
	Pagamentos	Despesa	Passivo	Pagamentos	Despesa	Passivo
Aluguéis - JJ Participações (i)	9.950	3.362	46.177	6.122		46.177
Aluguéis - E Lucena S.A. (ii)	662	662		271	271	
Construção de edificações (iii)	2.177			2.210		
Ações sociais (iv)	593			276		
	13.382	4.024	46.177	8.879	271	46.177

(i) A Companhia firmou Contrato de Locação de Imóveis Comerciais com a empresa JJ Participações e Projetos Ltda, empresa pertencente ao acionista José Janguiê Bezerra Diniz. Os imóveis estão localizados nas cidades de Recife, Fortaleza, Campina Grande, Caruaru e Maceió. Os contratos foram firmados pelo prazo de vinte anos, e estão registrados no balanço como propriedades em arrendamentos mercantis, e obrigações com arrendamentos mercantis. O prazo dos contratos são de vinte anos, podendo ser renovados em condições a serem negociadas ao final do período. Os contratos possuem pagamentos mensais, fixadas, e são atualizados anualmente pelo índice IGP-M, divulgada pela Fundação Getúlio Vargas. Não existem restrições ou cláusulas que dependam dos resultados ou distribuição de dividendos pela Companhia.

(ii) A Companhia firmou Contrato de Locação de Imóveis Comerciais com a empresa E Lucena S/A, empresas pertencente ao acionista José Janguiê Bezerra Diniz. Os imóveis estão localizados na cidade de Recife. Os contratos foram firmados pelo prazo de dez anos, podendo ser renovados em condições a serem negociadas ao final do período. Os contratos possuem pagamentos mensais, fixadas, e são atualizados anualmente pelo índice IGP-M, divulgada pela Fundação Getúlio Vargas. Não existem restrições ou cláusulas que dependam dos resultados ou distribuição de dividendos pela Companhia.

Notas Explicativas

(iii) A Companhia firmou contratos de construção e reformas das unidades de Recife, Maceió, João Pessoa e Salvador com a empresa Indústria e Construções Vão Livre S.A., empresa pertencente a membros da família do acionista José Janguiê Bezerra Diniz. Os dispêndios efetuados no contrato estão registrados no imobilizado da Companhia.

(iv) A Companhia firmou contratos com o Instituto Ser Educacional, empresa mantida pelo Ser Educacional S.A para realizar ações de responsabilidade social. As transações com esta empresa envolvem doação de recursos para o desenvolvimento de atividades de apoio prestadas nas áreas de pesquisa, extensão e artes, pesquisas de mercado, bolsas de pesquisa, ações integração comunitária, além de outras atividades. Os dispêndios efetuados estão registrados nas despesas da Companhia.

24 Provisão para contingência

A Administração, consubstanciada na opinião de seus consultores jurídicos externos, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas potenciais com essas ações em curso.

(a) Cível

A Companhia, com apoio dos seus consultores jurídicos, efetuou levantamento, avaliação e quantificação das diversas ações de natureza cível para suportar as prováveis saídas de recursos relacionados com essas causas. A administração mantém provisão no montante de R$ 84 em 31 de dezembro de 2011 (2010 - R$ 20). A administração mantém provisão no montante de R$ 84 para o Grupo (2010 - R$ 21).

Adicionalmente, a Companhia efetuou levantamento, avaliação e quantificação das diversas ações de natureza cível, classificadas com risco de perda possível, cujo valor em 31 de dezembro de 2011 é de R$ 391 (2010 - R$ 291), para as quais não há provisão constituída. A Companhia efetuou levantamento, avaliação e quantificação das diversas ações de natureza cível, classificados com risco de perda possível para o Grupo, cujo valor em 31 de dezembro de 2011 é de R$ 391 (2010 - R$ 291), para os quais não há provisão constituída.

(b) Trabalhista

A Companhia, com apoio dos seus consultores jurídicos, efetuou levantamento, avaliação e quantificação das diversas ações de natureza trabalhista para suportar as prováveis saídas de recursos relacionados com essas causas. A administração mantém provisão no montante de R$ 89 em 31 de dezembro de 2011 (2010 - zero). A administração mantém provisão no montante de R$ 89 para o grupo (2010 - zero).

Adicionalmente, a Companhia efetuou levantamento, avaliação e quantificação das diversas ações de natureza trabalhista, classificadas com risco de perda possível, cujo valor em 31 de dezembro de 2011 é de R$ 300 (2010 - R$ 200), para as quais não há provisão constituída. A Companhia efetuou levantamento, avaliação e quantificação das diversas ações de natureza trabalhista, classificados com risco de perda possível para o Grupo, cujo valor em 31 de dezembro de 2011 é de R$ 391 (2010 - R$ 291), para os quais não há provisão constituída.

25 Lucro básico e diluído por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade,

Notas Explicativas

pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício. A Companhia não possui ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores. O cálculo do lucro e por ação foi ajustado retrospectivamente baseado no desdobramento de ações ocorrido em agosto de 2013, conforme detalhado na Nota 17.

	2011	2010
Lucro atribuível aos acionistas da Controladora	31.553	35.712
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação (milhares)	107.515	107.515
Lucro básico por ação - R$	0,29	0,33

26 Combinação de Negócios

(i) Sociedade Baiana de Ensino Superior - ABES

Em 30 de abril de 2010, a Companhia adquiriu a totalidade do capital social da Sociedade Baiana de Ensino Superior - ABES, com sede na cidade de Salvador, estado de Bahia. A contraprestação pela compra foi de R$ 12.343.

A ABES era controlada pelo mesmo controlador da Companhia; por este motivo, a transação foi efetuada pelo valor de livros, uma vez que a Companhia e a ABES pertencem ao mesmo grupo econômico. A tabela abaixo demonstra os ativos e passivos, a valor de livros, assumidos pela Companhia na aquisição.

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	ABES
Contraprestação pela compra	12.343
Caixa e equivalentes de caixa	338
Clientes	4.695
Intangível	32
Imobilizado	5.508
Partes relacionadas	3.204
Tributos a recuperar	89
Adiantamento a fornecedor	38
Outros créditos a receber	148
Fornecedores	(117)
Empréstimos e financiamentos	(431)
Obrigações trabalhistas	(418)
Obrigações tributárias	(410)
Parcelamento de tributos	(222)
Imposto de renda e contribuição social a recolher	(49)
Arrendamento mercantil	(3.531)
Outras contas a pagar	(697)
Partes relacionadas	(3.351)
Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos	4.826
Goodwill	7.517
	12.343

O *goodwill* que surge da aquisição é atribuível à expectativa de rentabilidade futura da Unidade. Não se espera que o *goodwill* reconhecido seja dedutível para fins de imposto de renda.

A demonstração do resultado consolidada do exercício de 2010 inclui, desde a data de aquisição, receitas e prejuízo líquido nos montantes de R$ 12.150 e R$ 575, respectivamente.

Se a ABES tivesse sido consolidada a partir de 1º de janeiro de 2010, a demonstração consolidada do resultado apresentaria uma receita líquida *pro forma* de R$ 143.983 e lucro *pro forma* de R$ 37.383. Essa informação de receita líquida e resultado foi obtida mediante a simples agregação dos valores das empresas adquirida e adquirente e não representa os valores reais consolidados para o ano.

27 Seguros

As coberturas de seguros, em 31 de dezembro de 2011, foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, consoante apólices de seguros:

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ramos	Importâncias seguradas
Incêndio de bens do imobilizado (Prédios/Conteúdos)	R$ 37.710.000
Incêndio de bens do imobilizado (Caso aeronáutico)	US$ 7.100.000
Incêndio de bens do imobilizado (R.E.T.A aeronáutico)	R$ 2.250.120
Incêndio/Terceiros/Casco de Veículo leves e pesados	100% Fipe

28 Eventos Subsequentes

(i) Sociedade de Ensino e Pesquisa de Sergipe - SESPS

Em 12 de janeiro de 2012, a Companhia adquiriu a totalidade do capital social da Sociedade de Ensino Superior e de Pesquisa de Sergipe Ltda. - SESPS, com sede na Cidade de Aracaju, Estado de Sergipe. A contraprestação pela compra foi de R$ 906, sendo pago em 2012 o valor de R$ 706 e o saldo a pagar a ser realizado até o fim do exercício de 2013.

A Unidade possui aproximadamente 100 alunos alocados em 1 campus, e contém no seu portfólio 2 cursos de graduação. Como resultado dessa aquisição, espera-se que a Companhia aumente sua presença nesse mercado.

O *goodwill* que surge da aquisição, no valor de R$ 1.043, é atribuível à expectativa de rentabilidade futura da Unidade. Não se espera que o *goodwill* reconhecido seja dedutível para fins de imposto de renda.

(ii) Universo Professores Associados - FAUNI

Em 12 de janeiro de 2012, a Companhia adquiriu a totalidade do capital social do Universo Professores Associados S/S Ltda. - FAUNI, com sede na Cidade de Belém, Estado do Pará. A contraprestação pela compra foi de R$ 1.600, sendo pago à vista.

A Unidade possui aproximadamente 80 alunos alocados em 1 campus, e contém no seu portfólio 10 cursos de graduação. Como resultado dessa aquisição, espera-se que a Companhia aumente sua presença nesse mercado.

O *goodwill* que surge da aquisição, no valor de R$ 959, é atribuível à expectativa de rentabilidade futura da Unidade. Não se espera que o *goodwill* reconhecido seja dedutível para fins de imposto de renda.

(iii) Faculdade Piauiense e Faculdade Aliança

Em 9 de janeiro de 2013, a Companhia adquiriu a totalidade das quotas do capital social do Centro de Ensino Superior Piauiense Ltda.-CESPI, localizada na cidade de Teresina, Estado de Piauí. Na mesma data, a Companhia também adquiriu a totalidade das quotas do capital social da Sociedade de Ensino Superior Piauiense Ltda. – SIESPI e de sua subsidiária Centro Integrado de Educação Superior do Piauí Ltda. A contraprestação pela compra foi de R$ 29.798, sendo pago até 30 de junho de 2013 o valor de R$ 7.488 e o resto a pagar em 4 parcelas semestrais até fevereiro de 2015.

Notas Explicativas

As Unidades possuem aproximadamente 4.800 alunos alocados em 3 campi, e contém no seu portfólio 19 cursos de graduação, bacharelados e tecnólogos. Como resultado dessa aquisição, espera-se que a Companhia aumente sua presença nesse mercado.

Um passivo contingente no valor de R$ 3.249 foi reconhecido referente às exposições trabalhistas do Centro de Ensino Superior Piauiense Ltda.-CESPI, da Sociedade de Ensino Superior Piauiense Ltda. – SIESPI e de sua subsidiária Centro Integrado de Educação Superior do Piauí Ltda. Em 30 de junho de 2013, não houve mudanças no valor reconhecido para o passivo na data de aquisição, uma vez que não houve qualquer mudança nos resultados ou premissas usados para desenvolver as estimativas.

Os acionistas vendedores concordaram contratualmente em indenizar a Ser Educacional pelo montante que pode tornar-se devido no que diz respeito à ação acima mencionada. Um ativo de indenização, equivalente ao valor justo do passivo indenizado, foi reconhecido pela Companhia. O ativo de indenização é deduzido da contraprestação transferida para a combinação de negócios. Adicionalmente, não houve mudança no valor reconhecido para o ativo de indenização em 30 de junho de 2013.

O *goodwill*, no valor de R$ 13.778, que surge da aquisição é atribuível à expectativa de rentabilidade futura das Unidades. Não se espera que o *goodwill* reconhecido seja dedutível para fins de imposto de renda.

Como se trata de uma avaliação preliminar, os saldos ainda podem sofrer alterações em sua alocação dentro do período de mensuração.

(iv) Winglet

Em 1 de março de 2013, a Companhia adquiriu a totalidade do capital social do Winglet Escola de Aviação Ltda., sociedade limitada, com sede na Cidade de Recife, Estado de Pernambuco. A contraprestação pela compra foi de R$ 120, sendo R$ 79 pagos à vista, e R$41 retido para compensação de dívida líquida a ser apurada, com pagamento previsto para agosto de 2013.

O *goodwill* que surge da aquisição é atribuível à expectativa de rentabilidade futura da Unidade. Não se espera que o *goodwill* reconhecido seja dedutível para fins de imposto de renda.

Como se trata de uma avaliação preliminar, o ágio ainda poderá sofrer alterações em sua alocação dentro do período de mensuração.

(v) Faculdade Decisão.

Em 9 de julho de 2013, a Companhia adquiriu a totalidade do capital social da Sociedade Educacional Paulista Ltda (FADE), com sede na cidade de Paulista, estado de Pernambuco, pelo valor de R$3.380. O pagamento foi acordado da seguinte forma:

(i) R$140 pagos à vista.

(ii) R$3.240 a serem pagos em 36 prestações mensais e consecutivas de R$90 a partir de agosto de 2013, atualizadas a cada 12 meses pelo IGPM.

Notas Explicativas

A sociedade é mantenedora da Faculdade Decisão e possui aproximadamente 655 alunos alocados em 1 campus, e contém no seu portfólio 5 cursos de graduação, bacharelados e tecnólogos. Como resultado dessa aquisição, espera-se que a Companhia aumento sua presença nesse mercado.

(vi) Faculdade Juvêncio Terra Ltda.

Em 25 de julho de 2013, a Companhia adquiriu a totalidade do capital social do Instituto de Ensino Superior Juvêncio Terra Ltda. (Faculdade Juvêncio Terra), com sede na cidade de Vitória da Conquista, estado da Bahia. O pagamento foi acordado da seguinte forma:

(i) O valor de aquisição foi de R$ 5.000

(ii) Retenção de R$ 5.000 para compensação de dívida líquida apurados na data da transação. O valor foi descontado do preço.

A sociedade é mantenedora da Faculdade Juvêncio Terra e possui aproximadamente 530 alunos alocados em 1 campius, e contém no seu portfólio 5 cursos de graduação, bacharelados e tecnólogos. Como resultado dessa aquisição, espera-se que a Companhia aumento sua presença nesse mercado.

(vii) Cisão do capital social

Em 30 de maio de 2013 foram realizadas as cisões parciais de determinados ativos das sociedades ABES - Sociedade Baiana de Ensino Superior Ltda., CENESUP - Centro Nacional de Ensino Superior Ltda., ADEA - Sociedade de Desenvolvimento Educacional Avançado Ltda. e ICES - Instituto Campinense de Ensino Superior Ltda., todas subsidiárias da Companhia, sendo os acervos cindidos compostos por ativos imobilizados transferidos à Companhia.

Em 28 de junho de 2013, foi aprovada a cisão parcial da Companhia, com a transferência de determinados ativos à holding JJ Participações e Projetos Ltda. de ativos e passivos principalmente ativos imobilizados. A JJ Participações e Projetos Ltda. é uma empresa sob controle comum do acionista controlador da Companhia, portanto a transação foi efetuada a valor de livros.

Terrenos	43.677
Edificações	86.211
Aeronaves	8.567
Imobilizado cindido	138.455
Empréstimos a pagar cindidos	(4.912)
Compromissos a pagar cindidos	(7.839)
Acervo líquido cindido	125.704

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Concomitantemente à cisão, foram firmados contratos de locação de longo prazo entre a Companhia e a JJ Participações e Projetos Ltda., garantindo à Companhia o direito de uso dos imóveis, a partir de 1 de julho de 2013, pelo prazo mínimo de 10 anos, prorrogável por igual período a critério exclusivo da Companhia. Os valores dos contratos foram determinados com base em laudo de avaliação de especialistas.

Não houve mudanças na distribuição do capital social da Companhia, mas sim uma redução de seu patrimônio líquido em valor equivalente ao acervo cindido no montante de R$ 125.704.

* * *

Notas Explicativas

Pareceres e Declarações / Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes
sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Ser Educacional S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Ser Educacional S.A. ("Companhia" ou "Controladora") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Examinamos também as demonstrações financeiras consolidadas da Ser Educacional S.A. e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração
sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e dessas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações
financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ser Educacional S.A. em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações
financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ser Educacional S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2011, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfases

Conforme descrito na Nota 2, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Companhia, essas práticas diferem das IFRS, aplicáveis às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, uma vez que para

fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Reemissão das demonstrações financeiras
e relatório de auditoria

Chamamos a atenção para a Nota 2.1 (a) e (b) às demonstrações financeiras, que descrevem as atualizações e reemissões das demonstrações financeiras no contexto do processo de abertura de capital. Emitimos nosso relatório do auditor independente originalmente com data de 27 de julho de 2012 sobre as demonstrações financeiras emitidas anteriormente. Devido à atualização descrita na Nota 2.1 (a), emitimos novo relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras reemitidas em 22 de agosto de 2013. Adicionalmente, conforme descrito na Nota 2.1 (b), a administração promoveu nova atualização e reemissão dessas demonstrações financeiras em virtude dos assuntos também descritos nessa nota. Devido à atualização descrita na Nota 2.1 (b), emitimos esse novo relatório de auditoria sobre essas demonstrações financeiras reemitidas. Nossa opinião não está ressalvada em virtude desses assuntos.

Outros assuntos

Informação suplementar - demonstrações do valor adicionado

Examinamos também as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Recife, 30 de setembro de 2013

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" PE

Marco Aurélio de Castro e Melo
Contador CRC 1SP153070/O-3 "S" PE

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração da Diretoria Executiva

Em cumprimento ao art. 25, V e VII inc. da Instrução CVM 480/2009, os membros da Diretoria Executiva da Ser Educacional S.A. declaram, por unanimidade e sem dissidências, que reviram, discutiram e concordam com o conteúdo das Demonstrações Financeiras da Companhia e com as opiniões expressas no parecer emitido, sem ressalvas, pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, ambos relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2011.

Recife, 30 de setembro de 2013

Jânyo Janguiê Bezerra Diniz
Diretor Presidente

Nazareno Habib Ouvidor Bichara
Diretor Financeiro

Adriano Lisboa de Azevedo
Diretor de Operações

Simone Bergamo Silva Barreto
Diretora Acadêmica

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Declaração da Diretoria Executiva

Em cumprimento ao art. 25, V e VII inc. da Instrução CVM 480/2009, os membros da Diretoria Executiva da Ser Educacional S.A. declaram, por unanimidade e sem dissidências, que reviram, discutiram e concordam com o conteúdo das Demonstrações Financeiras da Companhia e com as opiniões expressas no parecer emitido, sem ressalvas, pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, ambos relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2011.

Recife, 30 de setembro de 2013

Jânyo Janguiê Bezerra Diniz
Diretor Presidente

Nazareno Habib Ouvidor Bichara
Diretor Financeiro

Adriano Lisboa de Azevedo
Diretor de Operações

Simone Bergamo Silva Barreto
Diretora Acadêmica